

EDITAL CONCURSO PÚBLICO



EPAMIG

EPAMIG - 002/2004



EPAMIG

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

CONCURSO PÚBLICO EPAMIG/002-2004

A EPAMIG torna públicas as alterações realizadas no Edital do Concurso Público 002/2004, publicado no dia 16/12/2004, conforme discriminado abaixo, e republica seu Edital na íntegra na versão final.

Retificações no Edital:

Item 2.3 – foram alteradas as taxas de inscrição;

Item 2.6.5 – foi alterada a redação;

Item 3.2.2 – foi alterada a redação;

Item 3.3 – foi alterada a redação;

Item 3.4 – foi alterada a nomenclatura dos cargos;

Item 4 – foi alterada a redação;

Item 4.1.1 – foi alterada a redação;

Item 4.2.6 – foi alterada a redação;

Item 4.2.8 – foi alterada a redação;

Item 4.2.9 – eliminado;

Item 4.2.10 – eliminado;

Item 8.8 – alínea “p” alterada a redação.

Retificações no Anexo I:

Foi alterada a distribuição de vagas das unidades de Jaíba, Mocambinho e Janaúba e especificado os cargos Motorista I e Motorista II.

Retificações no Anexo III:

Foram corrigidos os salários dos cargos.

Retificações no Anexo V:

Foram alteradas as seguintes Bibliografias:

-Língua Portuguesa para os cargos de Ensino Médio e Superior;

-Noções de Informática para os cargos de nível médio;

Foram acrescentados os programas e Bibliografia de Técnico em Laticínios (nível Médio) e Tecnologia de Alimentos – Laticínios (nível superior)

Os demais itens permanecem intalterados.

EDITAL N.º 02/04
ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, torna pública a realização de Concurso de provas e títulos, destinado ao preenchimento de vagas e à formação do cadastro de reserva em cargos de nível elementar, fundamental, médio e superior, mediante condições estabelecidas neste Edital.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. A descrição e o número de vagas existentes por cargo em todo o Estado de Minas Gerais estão especificados no **ANEXO I e II**, que integram este Edital.
- 1.2. Os candidatos aprovados em todo o processo do Concurso Público serão chamados a assinar contrato individual de trabalho com a EPAMIG, de acordo com as necessidades da Empresa, o qual será regido pelos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, inclusive no que diz respeito ao contrato de experiência a à rescisão do contrato de trabalho, sujeitando-se às normas do Regulamento Geral da Empresa e do seu Plano de Cargos e Salários.
- 1.3. A carga horária de trabalho para os cargos apresentados neste edital é de 40 horas semanais.
- 1.4. Este Concurso Público será realizado pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP.

2. INSCRIÇÕES

2.1. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

- 2.1.1. Ser brasileiro nato ou naturalizado. No caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses com reconhecimento do gozo de direitos políticos, na forma do disposto no Art. 13 do Decreto n.º 70.436, de 18 de abril de 1972.
- 2.1.2. Estar em dia com as obrigações eleitorais.
- 2.1.3. Estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.
- 2.1.4. Achar-se em pleno gozo dos seus direitos políticos e civis e não registrar antecedentes criminais.
- 2.1.5. Não ser ex-empregado da EPAMIG demitido por justa causa.
- 2.1.6. Ter 18 anos completos, na data da admissão.
- 2.1.7. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo.

2.2.PERÍODO DA INSCRIÇÃO

2.2.1. Via Internet: de 14/02/2005 a 23/02/2005

2.2.2. Nos Correios: de 14/02/2005 a 25/02/2005 (exceto sábado, domingo e feriados).

2.3.VALOR DAS TAXAS DE INSCRIÇÃO

Cargo	Taxa Inscrição
Técnico Nível Superior I	32,00
Técnico Nível Superior II	45,00
Técnico Superior Especializado I	26,00
Técnico de Nível Médio II	18,00
Auxiliar Administrativo I	12,00
Auxiliar Administrativo II	18,00
Agente Administrativo	9,00
Oficial de Serviços I	7,00
Oficial de Serviços II	8,00
Motorista II	11,00
Motorista I	9,00
Auxiliar de Serviços I	5,00
Auxiliar de Laboratório II	9,00
Auxiliar de Laboratório III	11,00
Mestre Rural	9,00
Operário Rural	8,00
Auxiliar Rural I	5,00
Tratorista	8,00
Artífice	9,00
Mestre Agroindustrial	9,00
Operário Agroindustrial	8,00
Auxiliar Agroindustrial I	5,00

2.4. LOCAIS DE INSCRIÇÃO

2.4.1. Nos Correios – Nas agências dos Correios, as inscrições serão feitas no horário normal de atendimento externo de cada uma delas.

A inscrição nos Correios poderá ser feita de 14 de fevereiro a 25 de fevereiro de 2005, nas seguintes agências credenciadas:

2.4.1.1. Em Belo Horizonte

- Agência Pres. Juscelino Kubistchek (Central): Av. Afonso Pena, 1.270 – Centro.
- Agência Paraná: Av. Paraná, 477 – Centro.
- Agência Savassi: Rua Pernambuco, 1.322 – Savassi.

- Agência Venda Nova: Rua Padre Pedro Pinto, 780 – Venda Nova.
- ACF Minas Shopping: Av. Cristiano Machado, 4000 – Loja 29 – Cidade Nova.

2.4.1.2. No interior do Estado

Arcos-MG : R. Joaquim Murtinho, 319 - Centro

Caldas-MG: Praça Dr. Paulino Figueiredo, 166 - Centro

Contagem-MG – Agência Parque Industrial: Av. Cardeal Eugênio Pacelli, 1.801 –Cidade Industrial.

Felixlândia –MG: Praça Padre Félix, 75 - Centro

Jaíba-MG: R. Coronel Moacir J. Silva, 744 - Centro

Janaúba-MG: Av. do Comércio, 366 - Centro

Juiz de Fora-MG: R. Marechal Deodoro, 470 - Centro

Lambari-MG: Praça Nossa Senhora da Saúde, 32 - Centro

Lavras-MG: R. Raul Soares, 159 - Centro

Leme do Prado-MG: R. Santos Dumont, s/n - Centro

Leopoldina-MG: R. Ribeirão Junqueira, 61 - Centro

Machado-MG: R. Joaquim Teófilo, 94 - Centro

Maria da Fé-MG: Av. José Campos Sales, 183 - Centro

Patos de Minas-MG: R. Teófilo Otoni, 474 - Centro

Patrocínio-MG: R. Governador Valadares, 991 - Centro

Pitangui-MG: R. Martinho Campos, 145 - Centro

Ponte Nova-MG: Av. Caetano Marinho, 226 - Centro

São João Del Rei-MG: Av. Tiradentes, 500 - Centro

São Sebastião do Paraíso-MG: R. Alferes Patrício, 157 - Centro

Sete Lagoas-MG : R. Major Campos, 202 - Centro

Três Pontas-MG: R. Dona Isabel, 73 - Centro

Uberaba-MG: Pça. Henrique Von Krugger, 33 – Centro

Viçosa-MG: Av. Bueno Brandão, 578 – Centro.

2.4.1.3. No ato da inscrição, o candidato, pessoalmente ou por procurador habilitado, deverá:

- Preencher requerimento, em modelo fornecido no ato da inscrição, no qual o candidato declara atender às condições exigidas para a inscrição e submeter-se às normas expressas no Edital.
- Apresentar documento de identidade de valor legal, do qual constem filiação, retrato e

assinatura do candidato.

- Efetuar o pagamento da taxa de inscrição, em dinheiro.
- Informar no Requerimento de Inscrição o cargo pretendido, a função, o local e o código de referência, conforme especificado no ANEXO I e II, pois será permitido ao candidato concorrer a 01 (um) único cargo/função e a 01 (uma) única localidade.

2.4.2. Via Internet

2.4.2.1. A inscrição via Internet poderá ser feita pelo site www.fundep.br (clicar em concurso) a partir das 9 horas do dia 14 de fevereiro até as 21 horas do dia 23 de fevereiro de 2005.

2.4.2.2. O pagamento da taxa de inscrição realizada via Internet deverá ser efetivado em qualquer agência bancária, em seu horário normal de funcionamento, até o dia 25 de fevereiro de 2005, por meio de boleto impresso pelo candidato, conforme instrução específica no site www.fundep.br.

2.4.2.3. O comprovante de inscrição do candidato será o boleto devidamente quitado, e não será válida a inscrição via Internet cujo pagamento seja realizado em desacordo com a forma e o prazo previsto no item 2.4.2.2.

2.4.2.4. Este Edital e o calendário do Concurso estarão disponíveis no endereço eletrônico supracitado, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse material por download do arquivo.

2.4.2.5. A **FUNDEP** e a **EPAMIG** não se responsabilizam por inscrição via **Internet** não recebida por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

2.4.2.6. Informações complementares acerca da inscrição via Internet estarão disponíveis no endereço eletrônico supracitado.

2.5. ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

2.5.1. Período do pedido: 19 e 20 de janeiro de 2005.

2.5.2. O candidato desempregado, desde que comprove esta situação, de acordo com a Lei Estadual n.º 13.392/99, poderá requerer, em formulário próprio, isenção do pagamento da Taxa de Inscrição.

2.5.3. A condição de desempregado será comprovada mediante a apresentação, no ato da solicitação da isenção, de cópia autenticada, em cartório, das páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social que contenham foto, qualificação civil e anotação do último contrato de trabalho do candidato, com a correspondente data da saída e a primeira página subsequente, ou de

documento idôneo que comprove que o candidato, anteriormente a essa solicitação:

- a) teve extinto vínculo empregatício;
- b) teve extinto vínculo estatutário com o poder público;
- c) encerrou o exercício de atividade legalmente reconhecida como autônoma.

2.5.4. As cópias autenticadas, em cartório, dos documentos comprobatórios da condição de desempregado deverão ser entregues, pessoalmente ou por procurador, de 19 e 20 de janeiro de 2005, no horário de 9:00 às 11:30 horas e de 13:30 às 16:30 horas, em Belo Horizonte à Av. Cel. José Dias Bicalho, 1.224 – Loja 07 – Bairro São José/Pampulha - FUNDEP, ou nos escritórios da **EPAMIG**, nos seguintes endereços:

Arcos-MG : BR 354/MG 170 – Km 8 – Trecho Arcos/Corumbá/Pains.

Caldas-MG: Av. Santa Cruz, 500 – Bairro Santa Cruz.

Felixlândia –MG: BR 040 BH/Brasília/Trevo Felixlândia.

Jaíba-MG: Núcleo Comunitário de Jaíba - MG

Juiz de Fora–MG: Rua Tenente Luiz de Freitas. 116 – Bairro Santa Terezinha.

Lambari-MG: **BR 460** - Bairro Nova Baden.

Lavras-MG: EPAMIG/CTSM - Campus da UFLA

Leopoldina-MG: MG 120 entre Cataguases e Leopoldina

Machado-MG: Av. Dr. Atahyde Pereira de Souza, s/n (final)

Maria da Fé-MG: Bairro Vargedo.

Minas Novas-MG: BR 367 – Km 410 – OS 103 Via Leme do Prado.

Mocambinho-MG: Praça CEPTI, Nº 1.

Nova Porteirinha-MG: Rodovia MGT 122 – Km 155

Patos de Minas–MG: BR MGT 354.

Patrocínio-MG: Estrada da Lagoa Seca – 8 quilômetros à direita.

Pitangui-MG: BR 262 Trevo Pitangui – MG 423.

Ponte Nova-MG: Zona Rural –Município de Oratórios

Prudente de Moraes -MG : Rodovia MG 424, Km 64

São João Del Rei-MG: EPAMIG/Campus CTan - Universidade Federal de São João Del Rei -
BR 494 Km 2 – Colônia do Bengo

São Sebastião do Paraíso-MG: Km 12,5 – Via Guardinha.

Três Pontas-MG: Rodovia Três Pontas/Santana da Vargem – Km 11,5

Uberaba–MG: Rua Afonso Rato, 1.301 – Bairro Mercês.

Viçosa–MG: Vila Gianetti, - Casa 46 e 47 Campus da UFV

2.5.5. A análise dos documentos pertinentes à isenção da Taxa de Inscrição será feito pela FUNDEP.

2.5.6. O resultado da análise da documentação apresentada para solicitação será divulgado até o dia 11/02/2005 – afixado na FUNDEP – Setor de Concursos, Av. Cel. José Dias Bicalho, 1.224 – loja 07 – Bairro São José/Pampulha – Belo Horizonte–MG e disponibilizado, via Internet, no endereço eletrônico: www.fundep.br (clicar em concursos).

2.5.7. O candidato cujo requerimento de isenção da Taxa de Inscrição for **deferido** deverá efetivar sua inscrição pessoalmente ou por procurador no período 21/02/2005 a 23/02/2005, no horário 9:00 às 11:30 e de 13:30 às 16:30 horas, nos escritórios da EPAMIG, nas cidades e endereços citados no item 2.5.4, ou na FUNDEP.

2.5.8. O candidato cujo requerimento de isenção da Taxa de Inscrição for **indeferido** poderá efetuar sua inscrição nos Correios ou via Internet, conforme disposto nos itens 2.4.1 e 2.4.2.

2.6. OUTRAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS À INSCRIÇÃO

2.6.1. O candidato poderá concorrer somente a um único cargo/função/local/área de concentração, devendo especificá-lo no Requerimento de Inscrição, prevalecendo a última inscrição em caso de multiplicidade.

2.6.2. O preenchimento do Requerimento de Inscrição é de responsabilidade única do candidato ou de seu procurador, não podendo conter emendas ou rasuras, sob pena de nulidade. A EPAMIG e a FUNDEP não se responsabilizam por quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações, endereços incorretos ou incompletos ou erros no preenchimento de cargos e respectivos códigos fornecidos pelo candidato ou seu procurador.

2.6.3. Qualquer informação falsa no Requerimento de Inscrição ou na documentação apresentada determinará o cancelamento da inscrição e de todos os atos decorrentes, em qualquer época, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.

2.6.4. Serão anulados, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não preencher, no momento de admissão, as condições de habilitação citadas no item 2.1.

2.6.5. Não haverá, sob qualquer pretexto, inscrição: provisória, condicional, via postal, por fax ou correio eletrônico.

2.6.6. Não serão aceitas inscrições com informações incompletas.

2.6.7. Somente será aceito o pedido de inscrição feito em modelo próprio de requerimento adotado pela FUNDEP.

2.6.8. Efetuar somente o pagamento da Taxa de Inscrição não significa que o candidato já esteja

inscrito.

2.6.9. A insubsistência, por qualquer motivo, do pagamento da taxa de inscrição será motivo de indeferimento da inscrição.

2.6.10. O candidato receberá, no ato da inscrição, quando feita nas agências dos Correios, o Comprovante Provisório da Inscrição e o Manual do Candidato. Na Internet, o Manual do Candidato será disponibilizado para impressão.

2.6.11. O Comprovante Definitivo de Inscrição – CDI será encaminhado ao candidato, via Correios, para o endereço constante no Requerimento de Inscrição.

2.6.12. Em caso de não recebimento do CDI em até cinco dias úteis antes da data programada para realização das provas, o candidato deverá entrar em contato com a FUNDEP, pelo telefone (31) 3492-7811 ou pelo site www.fundep.br, pessoalmente ou por procurador, no seguinte endereço: Av. Cel. José Dias Bicalho, 1.224 – loja 07, Setor de Concursos, Bairro São José/Pampulha, Belo Horizonte–MG, no horário de 9:00 às 11:30 h e de 13:30 às 16:30 h.

2.6.13. É obrigação do candidato conferir, no CDI, seu nome, o número do documento utilizado na inscrição, a sigla do órgão expedidor e o cargo/função/localidade para o qual concorrerá.

Qualquer erro ocorrido na digitação do cargo/função deverá ser comunicado à FUNDEP, imediatamente após o recebimento do CDI, para a devida correção.

2.6.14. Os eventuais erros de digitação ocorridos no nome do candidato, no número do documento utilizado na inscrição ou na sigla do órgão expedidor serão anotados pelo aplicador de sala, no dia, no horário e no local de realização da prova. O fato será registrado no Relatório de Ocorrências.

2.6.15. Em hipótese alguma será devolvida a importância relativa à Taxa de Inscrição, exceto na hipótese prevista na Lei Estadual n.º 13.801/00.

3. CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

3.1. Em atendimento à Lei Estadual n.º 11.867 de 28/07/1995, serão reservadas 10% (dez por cento) das vagas às pessoas portadoras de deficiência, assim caracterizadas conforme a Lei Estadual 13.465, de 12/01/2000, observada a exigência de compatibilidade entre a deficiência e as atribuições dos referidos cargos/funções, conforme o item 3.4.

3.2. No ato da inscrição, o candidato portador de deficiência declarará, no espaço próprio da ficha de inscrição, a deficiência da qual é portador.

3.2.1 O candidato que não o fizer não poderá alegar posteriormente essa condição de portador de deficiência para reivindicar as prerrogativas do Edital.

3.2.2. A realização de prova em condições especiais para o candidato portador de deficiência, assim consideradas aquelas que possibilitem a prestação do exame respectivo, é condicionada à solicitação prévia pelo candidato, conforme item 3.2.3, **sujeita à apreciação e deliberação da Fundep**, observada a legislação específica.

3.2.3. No ato da inscrição, o candidato portador de deficiência especificará, se for o caso, a sua necessidade de adaptação para a realização da prova a ser prestada, respeitadas as características estabelecidas neste Edital para o exame. O candidato que não fizer tal solicitação terá a prova preparada nas mesmas condições dos demais candidatos, não lhe cabendo qualquer reivindicação no dia da prova ou posteriormente.

3.3 Ao ser convocado para os procedimentos pré-admissionais, o portador de deficiência deverá comprová-la por meio de relatório de médico especialista na área da respectiva deficiência e será submetido, no exame médico admissional, à avaliação médica específica, procedida por junta médica da EPAMIG, a qual compreenderá a aptidão laboral, considerada para cargo/função, e o enquadramento no Decreto Federal 3298/99, destinada a verificar a existência da deficiência declarada e a compatibilidade com o exercício das atribuições do cargo/função para o qual se inscreveu. A avaliação médica terá caráter eliminatório.

3.4. Cargos/funções com vagas reservadas a pessoas portadoras de deficiência, conforme disposto no item 3.1 deste Edital

CARGO/FUNÇÃO	N.º DE VAGAS
Engenheiro Agrônomo - Professor	01(uma)
Veterinário - Professor	01(uma)
Auxiliar de Laboratório III	01 (uma)
Aux. Adm. I – Auxiliar de Escritório II	01(uma)
Agente Administrativo	01(uma)
Auxiliar Rural I	07 (sete)
Oficial de Serviços I - Vigia	01 (uma)
Artífice	01 (uma)
Auxiliar de Serviços I - Faxineiro	02 (uma)
TOTAL	16 (dezesseis)

3.5. Na falta de candidatos aprovados para as vagas destinadas aos portadores de deficiência, essas serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observando-se a ordem de

classificação.

3.6. A divulgação do resultado final deste Concurso Público será feita em duas listas, contendo a primeira a classificação de todos os candidatos, inclusive a dos portadores de deficiência, e a segunda contendo somente a classificação desses últimos.

3.7. O candidato que após avaliação médica não for considerado portador de deficiência nos termos do Decreto n.º 3298/99 permanecerá somente na lista geral de classificação do cargo/função para o qual se inscreveu.

4. ETAPAS

Este Concurso Público compreenderá:

- a) avaliação de qualificação técnica de caráter eliminatório e classificatório, compreendendo provas de múltipla escolha a serem realizadas pela FUNDEP;
- b) comprovação de requisitos especificados para cada cargo (ANEXO I) de caráter unicamente eliminatório a ser realizada pela EPAMIG; qualificação das condições físicas e mentais de caráter unicamente eliminatório, compreendendo exames médicos a serem realizados pela EPAMIG;
- c) avaliação de títulos, representados por publicações, conforme item 4.2 deste Edital, para os cargos Técnico de Nível Superior na função Pesquisador, de caráter unicamente classificatório (ANEXO IV), a ser realizado pela Epamig.

4.1. Provas de Múltipla Escolha

4.1.1. A prova de múltipla escolha, especificada no Anexo IV, terá caráter eliminatório e classificatório.

4.1.2. As provas serão realizadas **no dia 10 de abril de 2005**, nas cidades relacionadas nos ANEXOS I e II, deste Edital, de acordo com a opção de cargo/função/local/área de concentração feita pelo candidato, no ato de sua inscrição, sendo que o local e o horário de sua realização serão confirmados no Comprovante Definitivo de Inscrição – CDI, e terá a duração de 04 (quatro) horas.

4.1.3. O candidato deverá comparecer ao local das provas de múltipla escolha pelo menos **30 (trinta) minutos** antes do horário previsto para o seu início, portando documento oficial de identidade, lápis, borracha e caneta azul ou preta e preferencialmente com o CDI – Comprovante Definitivo de Inscrição.

4.1.4. O candidato será eliminado do Concurso Público, se incorrer nas seguintes situações:

- a) deixar o local de realização da prova sem a devida autorização;
- b) tratar com falta de urbanidade examinadores, auxiliares, fiscais ou autoridades presentes;
- c) estabelecer comunicação com outros candidatos ou com pessoas estranhas por qualquer meio;
- d) tentar utilizar-se de livros, notas, impressos, qualquer meio de comunicação e informação eletrônica;
- e) não entregar a folha de resposta da prova;

4.1.5. É proibido o porte de arma, telefone celular, pager, bipe, calculadora, relógios, controle de carro ou qualquer equipamento eletrônico.

4.1.6. O candidato que, durante realização da prova, for encontrado portando qualquer um dos objetos acima especificados, mesmo que desligados, será automaticamente eliminado do Concurso.

4.1.7. Em nenhuma hipótese haverá aplicação de prova fora do local e horário determinados, segunda chamada para as provas, vista ou revisão de provas.

4.1.8. A prova será de múltipla escolha, de caráter eliminatório e classificatório, contendo 40 (quarenta) questões, cada uma com 4 (quatro) opções de resposta, sendo apenas uma das opções a resposta correta, no valor de 2 (dois) pontos cada uma.

4.2. AVALIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

4.2.1. A avaliação de publicações, de caráter apenas classificatório, valerá 10 (dez) pontos, e será realizada apenas para os candidatos ao cargo **Técnico de Nível Superior II** na função pesquisador.

4.2.2. Somente serão aceitas as publicações abaixo relacionadas, expedidas até a data da entrega (15 DIAS ÚTEIS APÓS A DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA), pelos candidatos aprovados, ou seja, que tenham obtido o mínimo de 50% dos pontos da referida prova, de acordo com este edital, observados os limites de pontos no seguinte quadro:

TÍTULO	VALOR UNITÁRIO	VALOR MÁXIMO
a) Artigos publicados, como primeiro autor, em revistas técnico-científica nacional ou estrangeira, na área de atuação específica a que concorre.	0,50	5,00
b) Artigos publicados, como colaborador, em revistas técnico-científica nacional ou	0,10	1,00

estrangeira, na área de atuação específica a que concorre.		
c) Artigos publicados como primeiro autor, em anais de Congressos, Simpósios, Reuniões realizadas em território nacionais ou no estrangeiro, na área de atuação específica a que concorre.	0,20	2,00
d) Artigos publicados como colaborador, em anais de Congressos, Simpósios, Reuniões realizadas em território nacional ou no estrangeiro, na área de atuação específica a que concorre.	0,10	0,50
e) Publicações Técnicas (Boletim Técnico, Manual Técnico...) como primeiro autor, , na área de atuação específica a que concorre.	0,10	1,0
f) Publicações Técnicas (Boletim Técnico, Manual Técnico...) como colaborador, na área de atuação específica a que concorre.	0,05	0,5
TOTAL		10,00

4.2.3. O candidato que não encaminhar os comprovantes das publicações títulos no prazo estipulado em edital receberá nota zero na avaliação de publicações.

4.2.4. Somente serão aceitos as publicações que abordem exclusivamente a área/tema ou produto a que concorre (ex.: fitotecnia/algodão – publicações relativas a outros temas não serão consideradas).

4.2.5 Os pontos que excederem o valor máximo em cada alínea do subitem 4.2 serão desconsiderados.

4.2.6. Somente serão aceitas cópias legíveis. Em todos os casos, apresentar somente uma única cópia da primeira página, autenticada em cartório, que não será devolvida em hipótese alguma. É importante que conste claramente o nome do candidato.

4.2.7. Dissertações/teses de mestrado e de doutorado não serão consideradas como trabalhos publicados para efeito de contagem de pontos.

4.2.8. A comprovação de publicações, deverá ser encaminhada à EPAMIG, através de Sedex, para o seguinte endereço: Av. José Cândido da Silveira, 1647 – Bairro União – Belo Horizonte – MINAS GERAIS – CEP 31.170-000, sob o título “*Avaliação de Publicações – Concurso Público EPAMIG/001/2005*”, acompanhada de relação assinada, com o número de ordem e a denominação das publicações, de acordo com o modelo a ser fornecido, juntamente com as

cópias dessas publicações, todas autenticadas em cartório, observando o Quadro de Atribuição de Pontos para a Avaliação de Publicações, disposto no item 4.2.2 deste edital.

5. RECURSOS

5.1. Caberá interposição de recurso perante a FUNDEP:

- a) contra o gabarito e questões da prova, no prazo de 2 (dois) dias úteis, iniciados no primeiro dia útil subsequente ao da publicação do gabarito oficial no Diário Oficial Minas Gerais;
- b) contra o resultado da prova de múltipla escolha e classificação final no prazo de 2 (dois) dias úteis, iniciados no primeiro dia útil subsequente à data da publicação do resultado no Diário Oficial Minas Gerais.

5.2. O recurso deverá ser apresentado à FUNDEP por uma das seguintes formas:

- a) diretamente ao Setor de Concursos, Av. Cel. José Dias Bicalho, 1.224 – loja 07 – Bairro São José/Pampulha – Belo Horizonte–MG, das 9h às 11h30min. e de 13h30min. às 16h30min., nos prazos estabelecidos no item 5.1, a e b;
- b) via SEDEX, postado nas agências dos Correios e endereçado à FUNDEP, Setor de Concursos, na Av. Presidente Antônio Carlos, 6.627, Unidade Administrativa II, Campus da UFMG, Pampulha, CEP 31270-901, Belo Horizonte–MG, com os custos correspondentes por conta do candidato. Nesse caso, para validade do recurso, a data de postagem deverá obedecer aos prazos estabelecidos no item 5.1, a e b.

5.3. O recurso deverá ser apresentado em obediência às seguintes especificações:

- a) em folhas separadas para cada questão recorrida;
- b) com indicação do número da questão, da resposta marcada pelo candidato e das respostas divulgadas pela FUNDEP;
- c) com argumentação lógica, consistente e com bibliografia pesquisada pelo candidato, referente a cada questão;
- d) sem qualquer identificação do candidato no corpo do recurso;
- e) com uma capa para cada matéria em que constem o nome, o número de inscrição, cargo/função pretendido, o endereço completo, inclusive com o respectivo CEP e a assinatura do candidato;
- f) entregue em duas vias (original e cópia) datilografadas ou digitadas, que ficarão na FUNDEP;
- g) em envelope fechado, identificado externamente com o nome, o número de inscrição e o cargo/função pretendido pelo candidato.

5.4. Não serão aceitos recursos coletivos.

5.5. Serão rejeitados os recursos que não estiverem devidamente fundamentados ou, ainda,

aqueles que derem entrada fora dos prazos estabelecidos neste Edital.

5.6. Se do exame dos recursos resultar anulação de questão, a pontuação correspondente a ela será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

5.7. Na hipótese de alteração do gabarito oficial, por força de provimento de algum recurso, as provas serão corrigidas de acordo com novo gabarito.

5.8. Para contagem de prazo para interposição de recurso, excluir-se-á o dia da publicação e incluir-se-á o dia do vencimento, desde que coincidente com dia de funcionamento normal da FUNDEP. No caso de coincidir com dia de não funcionamento da FUNDEP, o prazo será prorrogado para o primeiro dia de funcionamento.

5.9. O prazo previsto para interposição de recurso é preclusivo e comum a todos os candidatos.

6. CLASSIFICAÇÃO

6.1. Será eliminado do Concurso o candidato que não obtiver na prova de múltipla escolha o mínimo de 50% (cinquenta por cento) dos pontos atribuídos a ela.

6.2. A classificação final dos candidatos aprovados será feita em ordem decrescente do total de pontos obtidos na prova de múltipla escolha mais os pontos do julgamento dos títulos quando se aplicar.

6.3. Os critérios de desempate entre os candidatos aos respectivos cargos/funções serão aplicados na seguinte ordem:

6.3.1. Cargos/ funções de nível superior:

- a) for o mais idoso;
- b) obtiver maior número de pontos nas questões de conhecimentos específicos, quando houver;
- c) obtiver maior número de pontos nas questões de língua portuguesa.

6.3.2. Cargos/funções de nível médio:

- a) for o mais idoso;
- b) obtiver maior número de pontos nas questões de conhecimentos específicos, quando houver;
- c) obtiver maior número de pontos nas questões de língua portuguesa;
- d) obtiver maior número de pontos nas questões de matemática;
- e) Obtiver maior número de pontos nas questões de informática.

6.3.3. Cargos/funções de nível fundamental e elementar:

- a) for o mais idoso;
- b) obtiver maior número de pontos nas questões de língua portuguesa;
- a) obtiver maior número de pontos nas questões de matemática.

6.4. Não havendo preenchimento de vagas em determinado local, a EPAMIG poderá convocar o candidato aprovado, obedecida à ordem geral de classificação do Estado (cargos Técnico de Nível Superior, na função pesquisador, e Técnico de Nível Médio), mediante aquiescência expressa do candidato, devendo, no entanto, permanecer nesta localidade por um período mínimo de 5 (cinco) anos, a partir da data da posse.

7. PROCEDIMENTOS PRÉ-ADMISSIONAIS

A EPAMIG responsabilizar-se-á pelos procedimentos pré-admissionais que compreenderão:

- a) comprovação dos pré-requisitos para o cargo, conforme especificado no ANEXO I;
- b) avaliação médica;

7.1. Comprovação dos Pré-requisitos

7.1.1. Serão convocados para comprovação dos pré-requisitos, na época de admissão, os candidatos aprovados, obedecendo rigorosamente à ordem de classificação final.

7.1.2. Os pré-requisitos de cada cargo especificado nos ANEXOS I e II deverão ser comprovados por meio de documentos originais, segundo orientação da EPAMIG na época da convocação para admissão.

7.1.3. Para os cargos que exigem experiência, a comprovação deverá ser feita por cópia autenticada da Carteira Profissional, acompanhada de declaração da empresa, com firma reconhecida, ou certidões emitidas por órgãos público, que contenham detalhamentos suficientes para confirmar as exigências pertinentes ao cargo a que se candidata. Nesses documentos deverá constar o período trabalhado.

7.2. Avaliação Médica

7.2.1. Considerando as exigências das atividades inerentes ao cargo pretendido, será realizada avaliação médica no candidato, na época da admissão, com o objetivo de averiguar suas condições somáticas e de hígidez. Essa avaliação terá caráter eliminatório.

7.2.2. Na avaliação médica não serão atribuídas notas, sendo o candidato apenas qualificado como “apto” ou “inapto”.

8. ADMISSÃO

8.1. A convocação para o provimento das vagas definidas neste Edital obedecerá, rigorosamente, à ordem de classificação por cargo/função e local, de acordo com as necessidades da EPAMIG e durante o prazo de validade deste Concurso.

8.2. O candidato que for convocado para provimento de vaga no cargo/função/local em que se encontra classificado e se recusar a aceitá-la será, automaticamente, eliminado do Concurso.

8.3. Somente serão admitidos na EPAMIG os candidatos aprovados, cuja documentação apresentada, para comprovação dos requisitos, estiver de acordo com o exigido para o cargo pleiteado e que forem considerados aptos nas demais provas e avaliações previstas neste Edital.

8.4. A aprovação neste Concurso Público não cria direito à admissão, mas esta, quando ocorrer, obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos candidatos, observando-se a localidade e o cargo/função para o qual se inscreveu.

8.5. Os candidatos, por ocasião de sua admissão no quadro de pessoal da EPAMIG, declararão sua condição relativa à acumulação de cargos públicos.

8.6. Quando da admissão, os candidatos assinarão Contrato Individual de Trabalho com EPAMIG, regido pelos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

8.7. A contratação será em caráter experimental, pelo período de 90 (noventa) dias, ao término do qual, mediante resultado positivo da avaliação do período de experiência, o contrato converter-se-á, automaticamente, em prazo indeterminado.

8.8. Os candidatos convocados para admissão, obedecida à ordem de classificação, deverão apresentar os seguintes documentos acompanhados de cópias reprográficas, que serão conferidas e retidas:

- a) Carteira de Trabalho.
- b) Certidão de Nascimento ou de Casamento.
- c) Certidão de Nascimento dos filhos menores de 14 anos.
- d) Caderneta de vacinação dos filhos menores de 05 anos.
- e) Diploma ou certificado de conclusão do curso referente ao cargo pretendido ou documento equivalente.
- f) Diploma de conclusão do curso de pós-graduação.
- g) 3 fotografias 3x4 coloridas e atuais.
- h) Carteira Nacional de Habilitação – CNH, categoria D para o cargo de Motorista.
- j) Título de Eleitor acompanhado da prova de quitação eleitoral.
- l) Carteira de identidade.
- m) Cartão de Identificação do Contribuinte – CIC/CPF do Ministério da Fazenda.
- n) Certificado de Reservista ou de Dispensa de Incorporação, se do sexo masculino.
- o) Registro Profissional, com o visto da região do Estado de Minas Gerais, caso seja expedida em outro Estado, quando exigido pelo cargo.
- p) Certidão expedida pelo respectivo Conselho de Classe, comprovando o exercício regular da profissão.

8.9. O candidato convocado para admissão terá um prazo, improrrogável, de dez dias para se apresentar.

8.10. O candidato convocado para admissão que, por qualquer motivo, não apresentar em tempo hábil a documentação completa, conforme especificado no item 8.8 deste Edital, será automaticamente eliminado deste Processo Seletivo Público.

9. CADASTRO DE RESERVA

9.1. Os candidatos aprovados nas provas de múltipla escolha, com classificação posterior ao número de vagas disponibilizadas neste Edital, conforme encontra-se discriminado nos ANEXOS I e II, comporão o Cadastro de Reserva.

9.2. O Cadastro de Reserva poderá ser utilizado pela EPAMIG para provimento de vagas que vierem a surgir durante o prazo de validade deste Concurso.

9.3. O candidato do Cadastro de Reserva poderá ser convocado para provimento de vaga, respeitada a ordem de classificação no cargo/função/local ou cargo/região de opção; se se recusar a aceitá-la, será automaticamente eliminado do Cadastro de Reserva e, por consequência, deste Concurso.

9.4. Se não existir candidato classificado ou se esgotar o cadastro em determinado local, a EPAMIG convocará, respeitada a ordem de classificação, o candidato classificado para o mesmo cargo/função no cômputo geral da região, onde estiver situada a vaga.

9.5. Não aceitando o convite nas situações especificadas no item 9.4, o candidato permanecerá na mesma posição de classificação, cedendo, desta forma, a oportunidade ao outro candidato imediatamente classificado, não lhe cabendo qualquer reclamação posterior.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1. Será excluído do Concurso Público o candidato que faltar à realização das provas ou que, durante a realização delas, for colhido em flagrante de comunicação com outro candidato ou com pessoas estranhas, oralmente ou por escrito ou, ainda, que se utilizar de notas, impressos ou qualquer dispositivo eletrônico transmissor ou receptor, inclusive telefone celular.

10.2. O candidato deverá comparecer ao local de realização das provas com, no mínimo, 30 minutos de antecedência, portando lápis preto n.º 2, borracha, caneta esferográfica azul ou preta, documento de identidade e, preferencialmente, o CDI Comprovante Definitivo de Inscrição.

10.3. Será vedada admissão de ex-empregado da EPAMIG dispensado por justa causa.

10.4. O candidato não poderá ausentar-se do local de realização das provas, sem acompanhamento

de fiscal, após ter assinado a lista de presença.

10.5. O candidato só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização das provas após 60 (sessenta) minutos contados do efetivo início delas.

10.6. O prazo de validade do Concurso Público será de 02 (dois) anos, a contar da data de publicação da sua homologação no Diário Oficial Minas Gerais, podendo ser prorrogado, a critério da EPAMIG, pelo prazo máximo de mais 02 (dois) anos.

10.7. A homologação do resultado deste Concurso Público não implica, obrigatoriamente, admissão imediata dos classificados. O aproveitamento será feito em função da liberação dos recursos financeiros, respeitado o prazo de validade especificado no item 10.6. Será formado cadastro de reserva para atender às vagas que porventura venham a surgir.

10.8. A contratação dos aprovados dar-se-á respeitando-se a classificação final dos candidatos.

10.9. Tendo em vista a natureza das atividades exercidas pelos Técnicos de Nível Superior, na função pesquisador, e Técnicos de Nível Médio, esses deverão concordar expressamente em ser alocados e transferidos para qualquer município do Estado, sempre que houver necessidade do serviço, sujeitando-se às Normas na Empresa.

10.10. Caso a EPAMIG implante um novo Plano de Cargos, Salários e Carreira, o candidato poderá ser convocado para assumir cargos equivalentes/correlatos aos cargos constantes deste Edital.

10.11 O pedido de inscrição, devidamente formalizado, implica reconhecimento destas normas por parte do candidato e compromisso de aceitar as condições da seleção, nos termos estabelecidos neste Edital.

10.12. Somente cinco anos após a contratação, será facultada aos admitidos solicitação de transferência de localidade, ficando essa condicionada à existência de vaga na localidade de opção de transferência e às Normas vigentes na Empresa.

10.13. O candidato aprovado deverá manter, junto à EPAMIG, durante o prazo de validade do Concurso Público, seu endereço atualizado, visando a eventual convocação. Não lhe caberá qualquer reclamação, caso não seja possível à EPAMIG convocá-lo por falta desta atualização.

10.14. Os casos omissos não previstos neste Edital ou não incluídos no Requerimento de Inscrição serão apreciados e decididos em última instância pela Comissão Organizadora do Concurso Público.

10.15. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar, pelo Diário Oficial Minas Gerais, a publicação de todos os atos e editais referentes ao Concurso Público.

10.16. Não serão fornecidos atestados, certificados ou certidões relativos à seleção, classificação

ou notas de candidatos, valendo, para tal fim, os resultados publicados no Diário Oficial Minas Gerais.

10.17. A EPAMIG e a FUNDEP não se responsabilizarão por quaisquer cursos, textos ou apostilas referentes ao Concurso Público.

10.18. Toda informação referente a este Concurso Público será fornecida pela FUNDEP.

Belo Horizonte, 14 de dezembro de 2004.



Baldonado Arthur Napoleão

Presidente

ANEXO I
Quadro Demonstrativo de Funções, Locais de Provas, Lotação e Vagas

	LOCAL DE PROVAS	LOTAÇÃO	CÓDIGO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	Nº DE VAGAS
1	Arcos	Arcos	706/1	Trabalhador Rural	Elementar	QR
			506/1	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/1	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
2	Belo Horizonte	Belo Horizonte	701/2	Cantineiro	Elementar	QR
			702/2	Contínuo	Elementar	QR
			703/2	Faxineiro	Elementar	5
			704/2	Jardineiro	Elementar	1
			601/2	Auxiliar de Manutenção	4ª série Fundamental	1
			602/2	Garçom	4ª série Fundamental	1
			604/2	Vigia	4ª série Fundamental	4
			607/2	Mestre de Obras	4ª série Fundamental	QR
			501/2	Auxiliar de Escritório I	Fundamental Completo	2
			507/2	Motorista II	Fundamental Completo	3
			401/2	Auxiliar de Escritório II	Médio	5
			402/2	Técnico em Contabilidade	Médio Técnico Contabilidade	2
			403/2	Auxiliar de Pessoal	Médio	2
			701/3	Cantineiro	Elementar	QR
			703/3	Faxineiro	Elementar	QR
3	Caldas	Caldas	705/3	Auxiliar Agroindustrial	Elementar	QR
			706/3	Trabalhador Rural	Elementar	2
			601/3	Auxiliar de Manutenção	4ª série Fundamental	QR
			604/3	Vigia	4ª série Fundamental	1
			605/3	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			606/3	Eletricista de Alta-tensão	4ª série Fundamental	QR
			608/3	Operário Agroindustrial	4ª série Fundamental	QR
			609/3	Operário Rural	4ª série Fundamental	QR
			502/3	Auxiliar de Laboratório II	Fundamental Completo	QR
			503/3	Auxiliar de Laboratório III	Fundamental Completo	QR
			505/3	Mestre Agroindustrial	Fundamental Completo	QR
			506/3	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/3	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			404/3	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
			406/3	Técnico em Química	Médio Técnico Química	QR
4	Felixlândia	Felixlândia	701/4	Cantineiro	Elementar	1
			703/4	Faxineiro	Elementar	QR
			706/4	Trabalhador Rural	Elementar	5
			603/4	Porteiro	4ª série Fundamental	QR
			604/4	Vigia	4ª série Fundamental	1
			605/4	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			609/4	Operário Rural	4ª série Fundamental	QR
			506/4	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/4	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			404/4	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR

ANEXO I

Quadro Demonstrativo de Funções, Locais de Porvas, Lotação e Vagas

	LOCAL DE PROVAS	LOTAÇÃO	CÓDIGO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	Nº DE VAGAS
5	Jaíba	Jaíba	703/5/5	Faxineiro	Elementar	QR
			706/5/5	Trabalhador Rural	Elementar	5
			604/5/5	Vigia	4ª série Fundamental	QR
			506/5/5	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/5/5	Auxiliar de Escritório II	Médio	1
			404/5/5	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
		Mocimbinho	703/5/6	Faxineiro	Elementar	QR
			706/5/6	Trabalhador Rural	Elementar	10
			604/5/6	Vigia	4ª série Fundamental	QR
			605/5/6	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			609/5/6	Operário Rural	4ª série Fundamental	QR
			506/5/6	Motorista I	Fundamental Completo	QR
6	Janaúba	Gorutuba	401/5/6	Auxiliar de Escritório II	Médio	1
			404/5/6	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
			701/6	Canineiro	Elementar	QR
			703/6	Faxineiro	Elementar	QR
			706/6	Trabalhador Rural	Elementar	15
			601/6	Auxiliar de Manutenção	4ª série Fundamental	QR
			603/6	Porteiro	4ª série Fundamental	QR
			604/6	Vigia	4ª série Fundamental	2
			605/6	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			607/6	Mestre de Obras	4ª série Fundamental	QR
			609/6	Operário Rural	4ª série Fundamental	QR
			501/6	Auxiliar de Escritório I	Fundamental Completo	QR
			502/6	Auxiliar de Laboratório II	Fundamental Completo	QR
			503/6	Auxiliar de Laboratório III	Fundamental Completo	2
			504/6	Mestre Rural	Fundamental Completo	QR
			506/6	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/6	Auxiliar de Escritório II	Médio	2
			402/6	Técnico em Contabilidade	Médio Técnico Contabilidade	QR
			404/6	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
			406/6	Técnico em Química	Médio Técnico Química	1

ANEXO I
Quadro Demonstrativo de Funções, Locais de Provas, Lotação e Vagas

	LOCAL DE PROVAS	LOTAÇÃO	CÓDIGO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	Nº DE VAGAS
7	Juiz de Fora	Juiz de Fora	701/7	Cantineiro	Elementar	QR
			703/7	Faxineiro	Elementar	5
			705/7	Auxiliar Agroindustrial	Elementar	3
			608/7	Operário Agroindustrial	4ª série Fundamental	QR
			607/7	Mestre de Obras	4ª série Fundamental	3
			606/7	Eletricista de Alta-tensão	4ª série Fundamental	QR
			604/7	Vigia	4ª série Fundamental	QR
			603/7	Porteiro	4ª série Fundamental	QR
			601/7	Auxiliar de Manutenção	4ª série Fundamental	QR
			501/7	Auxiliar de Escritório I	Fundamental Completo	3
			502/7	Auxiliar de Laboratório II	Fundamental Completo	QR
			503/7	Auxiliar de Laboratório III	Fundamental Completo	QR
			505/7	Mestre Agroindustrial	Fundamental Completo	QR
			506/7	Motorista I	Fundamental Completo	QR
8	Lambari	Lambari	401/7	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			402/7	Técnico em Contabilidade	Médio Técnico Contabilidade	QR
			405/7	Técnico em Laticínios	Médio Téc Laticínios	QR
			406/7	Técnico em Química	Médio Téc Química	QR
			203/7	Tecnologia de Alimentos (Professor)	Eng. de Alimentos, Eng de Produção, Eng. Química, Agronomia, Ciência e Tecnologia de Laticínios, Química, Biologia, Medicina Veterinária, Zootecnia, Farmacêutico-bioquímico, Farmacêutico	14
			703/8	Faxineiro	Elementar	QR
9	Lavras	Lavras	706/8	Trabalhador Rural	Elementar	QR
			506/8	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/8	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			404/8	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
			701/9	Cantineiro	Elementar	1
			703/9	Faxineiro	Elementar	QR
			706/9	Trabalhador Rural	Elementar	QR
			605/9	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			501/9	Auxiliar de Escritório I	Fundamental Completo	QR
			502/9	Auxiliar de Laboratório II	Fundamental Completo	QR
			503/9	Auxiliar de Laboratório III	Fundamental Completo	1
			506/9	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/9	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			402/9	Técnico em Contabilidade	Médio Técnico Contabilidade	QR
			404/9	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
			406/9	Técnico em Química	Médio Técnico Química	QR

ANEXO I
Quadro Demonstrativo de Funções, Locais de Porvas, Lotação e Vagas

	LOCAL DE PROVAS	LOTAÇÃO	CÓDIGO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	Nº DE VAGAS
10	Leme do Prado	Acauã	701/10	Cantineiro	Elementar	QR
			703/10	Faxineiro	Elementar	1
			706/10	Trabalhador Rural	Elementar	1
			506/10	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/10	Auxiliar de Escritório II	Médio	1
			404/10	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
11	Leopoldina	Leopoldina	701/11	Cantineiro	Elementar	QR
			703/11	Faxineiro	Elementar	QR
			706/11	Trabalhador Rural	Elementar	QR
			604/11	Vigia	4ª série Fundamental	QR
			605/11	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			506/11	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/11	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			404/11	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
			701/12	Cantineiro	Elementar	QR
			703/12	Faxineiro	Elementar	QR
12	Machado	Machado	706/12	Trabalhador Rural	Elementar	3
			609/12	Operário Rural	4ª série Fundamental	QR
			501/12	Auxiliar de Escritório I	Fundamental Completo	1
			504/12	Mestre Rural	Fundamental Completo	QR
			506/12	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			402/12	Técnico em Contabilidade	Médio Técnico Contabilidade	1
			404/12	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
			701/13	Cantineiro	Elementar	QR
			703/13	Faxineiro	Elementar	QR
			706/13	Trabalhador Rural	Elementar	QR
13	Maria da Fé	Maria da Fé	604/13	Vigia	4ª série Fundamental	QR
			605/13	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			506/13	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/13	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			404/13	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
			701/14	Cantineiro	Elementar	QR
14	Patos de Minas	Sertãozinho	703/14	Faxineiro	Elementar	1
			706/14	Trabalhador Rural	Elementar	2
			604/14	Vigia	4ª série Fundamental	QR
			605/14	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			506/14	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/14	Auxiliar de Escritório II	Médio	1
			402/14	Técnico em Contabilidade	Médio Técnico Contabilidade	1
			404/14	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR

ANEXO I

Quadro Demonstrativo de Funções, Locais de Provas, Lotação e Vagas

	LOCAL DE PROVAS	LOTAÇÃO	CÓDIGO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	Nº DE VAGAS
15	Patrocínio	Patrocínio	701/15	Cantineiro	Elementar	QR
			703/15	Faxineiro	Elementar	QR
			706/15	Trabalhador Rural	Elementar	1
			604/15	Vigia	4ª série Fundamental	QR
			605/15	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			506/15	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/15	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			404/15	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
16	Pitangui	Pitangui	701/16	Cantineiro	Elementar	QR
			703/16	Faxineiro	Elementar	QR
			706/16	Trabalhador Rural	Elementar	QR
			601/16	Auxiliar de Manutenção	4ª série Fundamental	QR
			603/16	Porteiro	4ª série Fundamental	QR
			604/16	Vigia	4ª série Fundamental	QR
			605/16	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			606/16	Eletricista de Alta-tensão	4ª série Fundamental	QR
			607/16	Mestre de Obras	4ª série Fundamental	QR
			608/16	Operário Agroindustrial	4ª série Fundamental	QR
			609/16	Operário Rural	4ª série Fundamental	QR
			501/16	Auxiliar de Escritório I	Fundamental Completo	QR
			504/16	Mestre Rural	Fundamental Completo	QR
			506/16	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/16	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			402/16	Técnico em Contabilidade	Médio Técnico Contabilidade	QR
			404/16	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
			405/16	Técnico em Laticínios	Médio Téc Laticínios	QR
			406/16	Técnico em Química	Médio Téc Química	QR
			201/16	Eng. Agrícola (Professor)	Grad Eng Agrícola	2
17	Ponte Nova	Vale do Piranga	202/16	Eng. Agrônomo (Professor)	Grad Eng Agrônomo	3
			204/16	Veterinário (Professor)	Grad Med Veterinária	4
			205/16	Zootecnista (Professor)	Grad Zootécnica	2
			701/17	Cantineiro	Elementar	QR
			703/17	Faxineiro	Elementar	QR
			706/17	Trabalhador Rural	Elementar	QR
			605/17	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			506/17	Motorista I	Fundamental Completo	QR
18	São João Del Rei	São João Del Rei	401/17	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			404/17	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
			703/18	Faxineiro	Elementar	QR
			706/18	Trabalhador Rural	Elementar	2
			605/18	Tratorista	4ª série Fundamental	1
			506/18	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/18	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			404/18	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR

ANEXO I
Quadro Demonstrativo de Funções, Locais de Provas, Lotação e Vagas

	LOCAL DE PROVAS	LOTAÇÃO	CÓDIGO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	Nº DE VAGAS
19	São Sebastião do Paraíso	São Sebastião do Paraíso	701/19	Cantineiro	Elementar	QR
			703/19	Faxineiro	Elementar	QR
			706/19	Trabalhador Rural	Elementar	QR
			604/19	Vigia	4ª série Fundamental	QR
			605/19	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			609/19	Operário Rural	4ª série Fundamental	QR
			504/19	Mestre Rural	Fundamental Completo	QR
			506/19	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/19	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			402/19	Técnico em Contabilidade	Médio Técnico Contabilidade	QR
20	Sete Lagoas	Prudente de Moraes	404/19	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
			701/20	Cantineiro	Elementar	QR
			703/20	Faxineiro	Elementar	QR
			704/20	Jardineiro	Elementar	QR
			706/20	Trabalhador Rural	Elementar	4
			601/20	Auxiliar de Manutenção	4ª série Fundamental	1
			603/20	Porteiro	4ª série Fundamental	QR
			604/20	Vigia	4ª série Fundamental	QR
			605/20	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			607/20	Mestre de Obras	4ª série Fundamental	1
			609/20	Operário Rural	4ª série Fundamental	QR
			501/20	Auxiliar de Escritório I	Fundamental Completo	QR
			502/20	Auxiliar de Laboratório II	Fundamental Completo	QR
			503/20	Auxiliar de Laboratório III	Fundamental Completo	2
			504/20	Mestre Rural	Fundamental Completo	QR
			506/20	Motorista I	Fundamental Completo	QR
21	Três Pontas	Três Pontas	401/20	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			402/20	Técnico em Contabilidade	Médio Técnico Contabilidade	QR
			404/20	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
			406/20	Técnico em Química	Médio Técnico Química	QR
			703/21	Faxineiro	Elementar	QR
			706/21	Trabalhador Rural	Elementar	2
			601/21	Auxiliar de Manutenção	4ª série Fundamental	1
			604/21	Vigia	4ª série Fundamental	QR
			605/21	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			607/21	Mestre de Obras	4ª série Fundamental	1
			506/21	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/21	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			404/21	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR

ANEXO I
Quadro Demonstrativo de Funções, Locais de Provas, Lotação e Vagas

	LOCAL DE PROVAS	LOTAÇÃO	CÓDIGO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	Nº DE VAGAS
22	Uberaba	Uberaba	701/22	Cantineiro	Elementar	QR
			703/22	Faxineiro	Elementar	QR
			706/22	Trabalhador Rural	Elementar	4
			601/22	Auxiliar de Manutenção	4ª série Fundamental	QR
			604/22	Vigia	4ª série Fundamental	3
			605/22	Tratorista	4ª série Fundamental	QR
			607/22	Mestre de Obras	4ª série Fundamental	QR
			609/22	Operário Rural	4ª série Fundamental	QR
			501/22	Auxiliar de Escritório I	Fundamental Completo	QR
			502/22	Auxiliar de Laboratório II	Fundamental Completo	Q
			503/22	Auxiliar de Laboratório III	Fundamental Completo	1
			504/22	Mestre Rural	Fundamental Completo	QR
			506/22	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/22	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			402/22	Técnico em Contabilidade	Médio	QR
23	Viçosa	Viçosa	404/22	Técnico Agrícola	Médio Técnico Agrícola	QR
			406/22	Técnico em Química	Médio Técnico Química	QR
			701/23	Cantineiro	Elementar	QR
			703/23	Faxineiro	Elementar	QR
			501/23	Auxiliar de Escritório I	Fundamental Completo	QR
			502/23	Auxiliar de Laboratório II	Fundamental Completo	QR
			503/23	Auxiliar de Laboratório III	Fundamental Completo	1
			506/23	Motorista I	Fundamental Completo	QR
			401/23	Auxiliar de Escritório II	Médio	QR
			402/23	Técnico em Contabilidade	Médio Técnico Contabilidade	QR
			406/23	Técnico em Química	Médio Técnico Química	QR

Anexo II

Quadro de reserva para o cargo Técnico Nível Superior II - Função Pesquisador - Escolaridade: Mestrado

Local de Prova: Belo Horizonte

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO		PROFISSÕES
CÓDIGO	Botânica	Agronomia / Biologia / Zootecnia / Eng.Florestal
101	Botânica - Geral	
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Eng. de Alimentos / Agronomia / Biologia / Zootecnia
102	Culturas Láticas e Tecnologia de Leites Fermentados	
103	Engenharia de Processos / Instalações e Equipamentos	
104	Físico-Química do Leite e Derivados	
105	Microbiologia do Leite e Derivados	
106	Processamento de Frutas	
107	Qualidade do Leite	
108	Tecnologia de Leites Concentrados e Desidratados	
109	Tecnologia de Queijos	
	Economia Rural	Agronomia / Administração de Empresas / Economia / Biologia / Zootecnia / Eng.Florestal
110	Economia Agrícola/Administração	
111	Economia Rural	
112	Sócio Economia Rural	
	Entomologia	Agronomia / Biologia / Zootecnia / Eng.Florestal
113	Entomologia - Geral	
114	Entomologia/ Controle Biológico de Pragas	Agronomia / Biologia / Zootecnia / Eng.Florestal
	Fisiologia Vegetal	
115	Fisiologia vegetal	Agronomia / Biologia / Zootecnia / Eng.Florestal
	Fitopatologia	
116	Fitopatologia - Geral	
117	Fitopatologia/Nematologia	
	Fitotecnia geral	Agronomia / Biologia / Zootecnia / Eng.Florestal
118	Agroecologia	
119	Fitotecnia Algodão	
120	Fitotecnia geral	
121	Fitotecnia/ Agricultura de Semi-Árido	
122	Fitotecnia/ Controle de Ervas Daninhas	
123	Fitotecnia/ Floricultura	
124	Fitotecnia/ Fruticultura Semi-Árido	
125	Fitotecnia/ Pastagem	
126	Fitotecnia/Grandes culturas	
127	Fitotecnia/Olericultura	
128	Fruticultura	
129	Manejo/Plantio Direto	
130	Olericultura	
131	Tecnologia de Sementes	

Anexo II

CÓDIGO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	PROFISSÕES
	Fitotecnia Pós-colheita	Agronomia / Biologia / Zootecnia / Eng.Florestal
132	Pós-colheita de Frutas	
133	Pós-colheita/Ciência dos alimentos	
134	Qualidade de Café	Zootecnia / Medicina Veterinária / Agronomia / Biologia
	Forragicultura e Pastagens	
135	Forragicultura e Pastagens	Agronomia / Biologia / Zootecnia / Eng.Florestal / Agrimensura / Geografia / Geologia
	Geoprocessamento	
136	Geoprocessamento/ Recursos Naturais	
137	Geoprocessamento/Sensoriamento Remoto	Eng. Agrícola / Agronomia / Eng.Florestal
	Irrigação e drenagem	
138	Irrigação - Geral	
139	Irrigação e drenagem	Biologia / Zootecnia / Agronomia
140	Manejo de Recursos Hídricos	
	Manejo da Piscicultura	
141	Manejo da Piscicultura	Agronomia / Biologia / Zootecnia / Eng.Florestal
142	Manejo de Recursos hídricos (Limnologia)	
	Manejo e Conservação de Solo	
143	Manejo de Microbacias e de Áreas Degradadas	Adronomia / Eng. Florestal / Eng. Agrícola / Medicina Veterinária / Zootecnia
144	Manejo e Conservação de Solos/Matéria orgânica	
	Marketing Rural	Medicina Veterinária / Agronomia / Biologia / Zootecnia
145	Difusão de Tecnologia/Marketing	
	Melhoramento Animal	Agronomia / Biologia / Eng.Florestal
146	Melhoramento Animal	
	Melhoramento Vegetal	
147	Biotechnologia	Zootecnia / Medicina Veterinária / Agronomia / Biologia
148	Melhoramento de arroz	
149	Melhoramento de feijão	
150	Melhoramento Genético de Plantas	Medicina Veterinária / Zootecnia / Agronomia / Biologia
151	Melhoramento Genético de Plantas (Café)	
	Nutrição de Ruminantes	Medicina Veterinária / Zootecnia / Agronomia / Biologia
152	Nutrição Animal/ Produção Animal	
153	Nutrição de Ruminantes	
	Parasitologia	Zootecnia / Medicina Veterinária / Agronomia / Biologia
154	Controle de endo e ectoparasitas (Animal)	
	Produção Animal	Zootecnia / Medicina Veterinária / Agronomia / Biologia
155	Produção Animal/Gado de Leite	
	Reprodução Animal	Agronomia / Biologia / Eng.Florestal
156	Reprodução Animal	
	Solos e Nutrição de Plantas	Agronomia / Biologia / Eng.Florestal
157	Solos e nutrição de plantas	

Anexo II

Quadro de reserva para o cargo Técnico Nível Superior I - Função Técnico de Campo - Escolaridade: Bacharel

CÓDIGO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Local de Prova: Belo Horizonte	
		PROFISSÕES	
206	Eng. Agrônomo/ Agricultura Geral Geral	Agronomia / Biologia / Eng.Florestal	
207	Médico Veterinário/ Saúde e Reprodução de Bovinos Geral	Medicina Veterinária	

unções de Nível Superior das áreas de administração e apoio - Escolaridade: Bacharel

CÓDIGO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Local de Prova: Belo Horizonte	
		PROFISSÕES/CURSOS	
301	Administrador de Empresas	Administração de Empresas	
302	Advogado	Direito	
303	Analista de Sistemas	Análise de Sistemas - Ciências da Computação e afins	
304	Assistente Social	Serviço Social	
305	Contador	Ciências Contábeis	
306	Designer Gráfico	Comunicação Visual - Designer Gráfico e afins.	
307	Economista	Ciências Econômicas	
308	Engenheiro Civil	Engenharia Civil	
309	Estatístico	Estatística	
310	Jornalista	Comunicação Social - Jornalismo	
311	Pedagogo Empresarial	Pedagogia - Especialização Pedagogia Empresarial	
312	Psicólogo	Psicologia	
313	Publicitário	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	
314	Relações Públicas	Comunicação Social - Relações Públicas	
315	Revisor de Textos	Letras - Habilitação Língua Portuguesa	

ANEXO III

Descrição de Cargos/Funções

CARGO	SALÁRIO	JORNADA DE TRABALHO	PRÉ-REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES DO CARGO
Técnico Nível Superior I	1.629,71	40 horas semanais	Curso de graduação na área afim e registro no conselho de classe.	Executar, coordenar, supervisionar, acompanhar e orientar atividades técnicas de suporte à pesquisa, ministrar cursos, aulas e palestras.
Técnico Nível Superior II	2.279,62	40 horas semanais	Curso de mestrado na área afim e registro no conselho de classe.	Elaborar, executar, coordenar e avaliar programas, projetos e subprojetos de pesquisa e desenvolvimento, relacionados com a atividade fim da EPAMIG.
Técnico Superior Especializado I	1.307,41	40 horas semanais	Curso de graduação na área afim e registro no conselho de classe.	Realizar estudos de natureza técnica nas áreas da administração e/ou economia, finanças, advocacia, contabilidade e outra de nível superior que sejam necessárias ao funcionamento das atividades administrativo- financeiras da Empresa e de Apoio à pesquisa.
Técnico de Nível Médio II	905,23	40 horas semanais	Curso Técnico, (nível Médio) na área afim mais registro no conselho de classe.	Supervisionar as atividades de instalação e condução de experimentos, aplicações tecnológicas; Executar análises laboratoriais, determinação dosagem de elementos químicos, físicos e de fertilidade (solo), e orientar preparo de material e equipamentos necessários às análises.
Auxiliar Administrativo I	629,99	40 horas semanais	Escolaridade de Nível Médio ou equivalente.	Executar tarefas de rotinas administrativas em geral, financeiras e contábeis.
Auxiliar Administrativo II	905,23	40 horas semanais	Escolaridade de Nível Médio ou equivalente. Na função Técnico em Contabilidade, além do curso técnico é necessário o registro no conselho de classe.	Executar tarefas de rotinas administrativas que exijam conhecimentos específicos legais, financeiras e contábeis.
Agente Administrativo	488,35	40 horas semanais	Escolaridade Nível Fundamental ou equivalente.	Exercer atividade semiquificada no campo da administração.
Oficial de Serviços I	367,99	40 horas semanais	Escolaridade até a 4ª série do Ensino Fundamental.	Executar atividades manuais qualificadas em geral, nas áreas de conservação. Manutenção e vigilância.
Oficial de Serviços II	419,90	40 horas semanais	Escolaridade até a 4ª série do Ensino Fundamental.	Executar atividades manuais que exijam maior grau de qualificação nas áreas de conservação. Manutenção.
Motorista II	580,59	40 horas semanais	Escolaridade Ensino Fundamental ou equivalente e carteira de motorista categoria "D".	Conduzir veículos no transporte de passageiros ou carga, realizando a manutenção deste.
Motorista I	488,35			

ANEXO III
Descrição de Cargos/Funções

CARGO	SALÁRIO	JORNADA DE TRABALHO	PRÉ-REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES DO CARGO
Auxiliar de Serviços I	282,49	40 horas semanais	Nível Elementar.	Sob supervisão direta, desempenhar atividades de natureza simples, no conservação, manutenção, limpeza e entrega de correspondências e encomendas.
Auxiliar de Laboratório II	488,35	40 horas semanais	Escolaridade Ensino Fundamental.	Auxiliar nos trabalhos técnicos de laboratório, na manutenção da aparelhagem utilizada e no registro de dados resultantes das análises e observações realizadas.
Auxiliar de Laboratório III	580,59	40 horas semanais	Escolaridade Ensino Fundamental e curso de aperfeiçoamento na área laboratorial.	Executar análises simples de laboratório e preparar material necessário às análises mais complexas e realizar observações meteorológicas.
Mestre Rural	488,35	40 horas semanais	Escolaridade Ensino Fundamental.	Orientar e executar tarefas de instalação e condução de experimentos e atividades agropecuárias.
Operário Rural	419,90	40 horas semanais	Escolaridade até a 4ª série do Ensino Fundamental.	Operar máquinas agrícolas leves e executar tarefas de manejo vegetal e animal.
Auxiliar Rural	282,49	40 horas semanais	Nível Elementar.	Executar serviços braçais em manejo vegetal e animal.
Tratorista	419,90	40 horas semanais	Escolaridade até a 4ª série do Ensino Fundamental.	Operar Máquinas Agrícolas pesadas para preparo do solo, realizando a manutenção deste equipamento.
Artífice	488,35	40 horas semanais	Escolaridade até a 4ª série do Ensino Fundamental.	Supervisionar, orientar e executar as atividades de manutenção e conservação nas áreas de mecânica, eletricidade, carpintaria, ferraria, solda, lubrificação, borracharia, pintura em obras em geral. Fazer reparos e consertos em geral em máquinas, equipamentos, e instalações elétricas.
Mestre Agroindustrial	488,35	40 horas semanais	Escolaridade Fundamental	Executar tarefas de preparação e elaboração de produtos e experimentos.
Operário Agroindustrial	419,90	40 horas semanais	Escolaridade até a 4ª série do Ensino Fundamental.	Operar máquinas e equipamentos industriais e elaboração de produtos e experimentos.
Auxiliar Agroindustrial	282,49	40 horas semanais	Nível Elementar.	Executar serviços braçais em usinas de transformação e de experimentações tecnológicas.

ANEXO IV
Quadro Demonstrativo de Cargos/Provas

CARGO	FUNÇÃO	PROVAS	QUESTÕES
TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR	Técnico de Nível Superior II - (ver anexo II)	Português Estatística Experimental Inglês Técnico Metodologia Pesquisa	10 10 10 10
	Técnico de Nível Superior I - Tec. Alimentos - Professor	Português Específica	20 20
	Técnico de Nível Superior I - Eng. Agrícola - Professor		
	Técnico de Nível Superior I - Eng. Agrônomo - Professor e Campo		
	Técnico de Nível Superior I - Veterinário - Professor e Campo		
	Técnico de Nível Superior I - Zootecnista - Professor		
TÉCNICO SUPERIOR ESPECIALIZADO	Administrador	Português Específica	20 20
	Advogado		
	Analista de Sistemas		
	Assistente Social		
	Contador		
	Designer Gráfico		
	Economista		
	Engenheiro Civil		
	Estatístico		
	Jornalista		
	Pedagogo Empresarial		
	Psicólogo		
	Publicitário		
	Relações Públicas		
	Revisor de Textos		

ANEXO IV
Quadro Demonstrativo de Cargos/Provas

CARGO	FUNÇÃO	PROVAS	QUESTÕES
AUXILIAR ADMINISTRATIVO II	Técnico Contabilidade	Português Matemática Noções Informática Específica	10 15 5 10
	Auxiliar de Pessoal		
	Auxiliar de Escritório II	Português Matemática Noções Informática	15 15 10
AUXILIAR ADMINISTRATIVO I	Técnico Agrícola		
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO II	Técnico em Química		
	Técnico em Laticínios	Português Matemática Específica	15 15 10
	Auxiliar de Escritório - I		
AGENTE ADMINISTRATIVO	Auxiliar de Laboratório II		
AUXILIAR DE LABORATÓRIO II	Auxiliar de Laboratório III		
AUXILIAR DE LABORATÓRIO III	Mestre Rural		
MESTRE RURAL	Mestre Agroindustrial		
MESTRE AGROINDUSTRIAL	Vigia		
OFICIAL DE SERVIÇOS - I	Porteiro		
	Garçom		
	Auxiliar de Manutenção		
MOTORISTA I	Motorista		
MOTORISTA II	Motorista		
TRATORISTA	Tratorista		
OFICIAL DE SERVIÇOS - II	Eletricista de Alta Tensão		
	Mestre de Obras		
	Operário Agroindustrial		
OPERÁRIO AGROINDUSTRIAL	Operário Rural		
OPERÁRIO RURAL	Faxineiro		
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I	Cantineiro		
	Contínuo		
	Jardineiro		
Auxiliar Agroindustrial	Auxiliar Agroindustrial		
TRABALHADOR RURAL	Trabalhador Rural		
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			
AUXILIAR RURAL			
AUXILIAR DE SERVIÇOS - I			
AUXILIAR AGROINDUSTRIAL			

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS

ALFABETIZADOS

➤ Língua Portuguesa

1. Leitura e compreensão de textos – informações de pequenos textos.
2. Estabelecer relações entre seqüências de fatos ilustrados.
3. Relacionar figuras e nomes
4. Identificar determinadas palavras num conjunto maior de palavras.
5. Identificar e relacionar partes componentes de um todo
6. Relacionar informações dadas a ilustrações.

➤ Matemática

1. Leitura e interpretação de numerais: o número em diferentes situações.
2. Seqüência numérica.
3. Antecessor e sucessor.
4. Par e ímpar.
5. Resolução de problemas orais envolvendo adição e subtração.
6. Conceito de metade, dobro e triplo.
7. Resolução de problemas por meio de ilustrações e/ou operações.
8. Conceito de maior/menor, largo/estreito, comprido/curto, grosso/fino, alto/baixo, pesado/leve.
9. Noções básicas de medida: comprimento, valor, tempo e massa.

OBSERVAÇÃO:

As provas serão compostas de questões simples, **com base em desenhos, palavras e números**, relacionados com pequenos problemas do dia-a-dia.

FUNDAMENTAL INCOMPLETO (Até 4ª série)

➤ Língua Portuguesa

Leitura e interpretação de textos.

- Tirar informações de um texto.
- Estabelecer as relações entre fatos ou informações de um texto.
- Identificar e relacionar as partes de um texto, estabelecendo a sua seqüência lógica.
- Identificar o significado de palavras no texto.

Conhecimentos lingüísticos

- Emprego de sinais de pontuação: ponto-final, ponto-de-exclamação, ponto-de-inter-rogação, vírgula e travessão.
- Concordância verbal (sujeito e verbo – casos mais simples).
- Concordância nominal (artigo, substantivo e adjetivo – casos mais simples).
- Emprego de pronomes: pessoais (casos retos e oblíquos) e possessivos.

Esta prova terá como objetivo avaliar o desempenho dos candidatos quanto à habilidade de ler e compreender textos. Não será, pois, medido o conhecimento teórico dos aspectos lingüísticos, mas, sim, o seu uso.

➤ Matemática

1. Leitura e representação de numerais: uso do número em diversas situações.
2. Seqüência numérica.
3. Antecessor e sucessor.
4. Conceito de: dobro, metade, triplo, quarto, dúzia e cento.
5. Resolução de problemas envolvendo as quatro operações: adição, subtração, multiplicação e divisão.
6. Sistemas de medidas: comprimento, capacidade, massa, tempo e valor — conhecimento e aplicação na resolução de problemas.
7. Resolução de problemas com números fracionários.

ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO - (8ª SÉRIE)

➤ Língua Portuguesa

Estudo de texto.

Conhecimento da língua:

- Ortografia.
- Pontuação.
- Emprego do nome.
- Emprego do pronome.
- Emprego de tempos e modos verbais.
- Regência verbal e nominal: aspectos gerais.
- Estrutura da oração e do período.

Esta prova terá como objetivo avaliar sobretudo o desempenho dos candidatos quanto à habilidade de leitura a partir de texto(s), literário(s) ou não. Quanto à **teoria gramatical**, esta poderá ser utilizada como subsídio para a avaliação da referida habilidade e **não, como um fim em si mesma.**

Bibliografia sugerida

Gramáticas e livros didáticos de Língua Portuguesa.

➤ Matemática

1. Linguagem dos conjuntos; diagramas.
2. Números reais: o conjunto dos números naturais, dos números inteiros e dos números racionais. Operações, propriedades, números primos, múltiplos e divisores de um número inteiro, potências e raízes. Problemas de aplicação.
3. Sistema legal de unidades de medir: sistema métrico decimal, unidades de comprimento, área, volume, massa e tempo. Problemas de aplicação.
4. Expressões algébricas: operações, simplificação, fatoração, produtos notáveis.
5. Razões e proporções, regra de três simples, porcentagem, juros simples e compostos. Problemas de aplicação.
6. Funções do primeiro e segundo graus. Interpretação gráfica. Problemas de aplicação.
7. Equações do primeiro e segundo graus. Resolução. Problemas de aplicação.
8. Inequações e sistemas do primeiro grau. Interpretação gráfica.
9. Geometria: cálculo do perímetro, área e volume das principais figuras geométricas.
10. Problemas de aplicação.

Bibliografia sugerida

IMENES & LELLIS. Matemática 5^a à 8^a Séries. Editora Scipione.

GELSON IEZZI e Outros. Tópicos de Matemática. 1, 2 e 3. Atual Editora.

GIOVANNI & GIOVANNI JR. A Conquista da Matemática. Editora FTD.

ENSINO MÉDIO COMPLETO

➤ Língua Portuguesa

Interpretação de texto.

Conhecimento de língua.

1. Ortografia / acentuação gráfica.
2. Classes de palavras:
 - substantivo: classificação, flexão e grau;
 - adjetivo: classificação, flexão e grau;
 - advérbio: classificação, locução adverbial e grau;
 - pronome: classificação, emprego e colocação dos pronomes oblíquos átomos;
 - verbo: classificação, conjugação, emprego de tempos e modos;
 - preposição e conjunção: classificação e emprego.
3. Estrutura das palavras e seus processos de formação.
4. Estrutura da oração e do período.
5. Concordância verbal e nominal.
6. Regência verbal e nominal, crase.
7. Pontuação.
8. Figuras de linguagem (principais).
9. Variação lingüística: as diversas modalidades do uso da língua.

Bibliografia sugerida

- BECHARA, Evanildo. *Lições de Português pela análise sintática*. 16. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2003.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

➤ Matemática

1. Linguagem dos Conjuntos; diagramas.
2. Números reais: o conjunto dos números naturais, dos números inteiros e dos números racionais. Propriedades, operações, desigualdades, números primos, múltiplos e divisores de um número inteiro, potências e raízes. Números irracionais. Problemas de aplicação.
3. Sistema legal de unidades de medir: sistema métrico decimal, unidades de comprimento, área, volume, massa e tempo. Problemas de aplicação.
4. Expressões algébricas: operações, simplificação, fatoração, produtos notáveis. Expressões algébricas racionais.
5. Matemática Financeira: razões e proporções, escalas, regra de três simples e composta, médias, porcentagem, juros simples e compostos. Problemas de aplicação.
6. Funções de variável real: domínio, imagem, intervalos de crescimento e decrescimento, raízes ou zeros, valor máximo e valor mínimo, representação gráfica de funções do primeiro e segundo graus.
7. Equações e inequações do primeiro e segundo graus.
8. Sistemas lineares: resolução, discussão e interpretação geométrica
9. Progressões aritméticas e geométricas. Problemas de aplicação.
10. Noções sobre logaritmos. A função logaritmo e a função exponencial.
11. Análise combinatória: O Princípio Fundamental da Contagem, diagrama da árvore. Permutações, arranjos e combinações simples. Problemas de aplicação.
12. Polinômios: propriedades e operações. O método de Ruffini.
13. Probabilidade e estatística: população e amostra; leitura e interpretação de gráficos (barras, segmentos, setores, pictóricos). Problemas simples de probabilidade.
14. Geometria plana: conceitos básicos, retas paralelas e perpendiculares, congruência e semelhança de triângulos, relações métricas no triângulo e no círculo. Cálculo do perímetro e da área das principais figuras geométricas. Problemas de aplicação.
15. Geometria sólida: cálculo do volume dos principais sólidos.
16. Trigonometria: o seno, o cosseno e a tangente de um ângulo agudo. Resolução de triângulos retângulos. Problemas de aplicação.

Bibliografia sugerida

IMENES & LELLIS. Matemática 5^a à 8^a Séries. Editora Scipione.

GELSON IEZZI e Outros. Tópicos de Matemática. 1, 2 e 3. Atual Editora.
GIOVANNI BONJORNO. Matemática 2º Grau. 1, 2 e 3. Editora FTD.

➤ Noções de Informática

1. Componentes dos sistemas computacionais.
 - 1.1. Unidade Central de Processamento: Principais componentes e principais funções.
 - 1.2. Memória.
 - 1.2.1. Funções.
 - 1.2.2. Memória principal e auxiliar.
 - 1.2.3. Memória virtual e memória cache.
 - 1.3. Unidade de Entrada e Saída: Principais funções.
 - 1.4. Periféricos.
2. Software básico: principais funções dos sistemas operacionais.
3. Software aplicativo.
 - 3.1. Editores de texto (*Word*).
 - 3.2. Planilhas eletrônicas (*Excel*).
 - 3.3. Programas de apresentação (*Power Point*).
 - 3.4. Gerenciamento de banco de dados (*Access*).
4. Sistemas de Informação.
 - 4.1. Principais conceitos.
 - 4.2. Componentes de um Sistema de Informação.
 - 4.3. Atividades.
 - 4.4. Aplicações dos sistemas de informação.
 - 4.5. Sistemas Colaborativos.
 - 4.6. Sistemas de Apoio à Decisão Gerencial.
 - 4.7. Sistemas para Vantagens Estratégicas.
 - 4.8. Segurança e controle dos sistemas de informação.
5. Uso empresarial da *Internet* e das telecomunicações.
 - 5.1. Tipos de Redes de Telecomunicações.
 - 5.2. Funcionamento e principais usos da *Internet*.
6. Aspectos éticos.
7. Privacidade.
8. Aspectos Sociais.
9. Ergonomia.

Bibliografia sugerida

- VELLOSO, F.C. *Informática: conceitos básicos*. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- O'BRIEN, J.A. *Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet*. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.
- MICROSOFT Office 2000: *Passo a Passo*. Editora Makron Books. Ano 2000.
- OLIVEIRA, G.S.C. *Aprenda praticando Windows 95, Word 97, Excel 97 e Internet*. São Paulo: Editora Érica, 1998.
- MANZANO, J.A.N. *Estudo dirigido de Power Point 7.0*. São Paulo: Editora Érica, 1997.
- MANZANO, J.A.N. *Estudo dirigido de Excel 2000*. São Paulo: Editora Érica, 1999.
- RAMALHO, J.A.A. *Word 97*. São Paulo: Makron Books, 1998;

➤ Técnico em Contabilidade

Contabilidade Geral: Princípios Fundamentais da Contabilidade; Estrutura Conceitual da Contabilidade; Contas e Plano de Contas; Fatos e lançamentos contábeis; Procedimento de escrituração contábil; Apuração do Resultado do Exercício; Elaboração, estruturação e Classificação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício de acordo com a Lei nº 6.404 de 1976.

Bibliografia sugerida

EQUIPE de professores da USP. Contabilidade Introdutória. 9 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

FIPECAFI. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável também às demais sociedades. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

GOUVEIA, Nelson. Contabilidade Básica. 2 ed. São Paulo: Harbra, 1993.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E.V. Contabilidade Básica. 3 ed. São Paulo: Frase, 1995.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E.V. Contabilidade Avançada 8. ed. São Paulo: Frase, 1999.

Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas e Procedimentos de Auditoria, Editadas pelo CFC: Brasília, 2000

RIBEIRO, Osni Moura Ribeiro. Contabilidade Básica. 17 São Paulo: Saraiva, 1994.

➤ Técnico Agrícola

1. **Armazenagem e Conservação de Grãos:** máquinas de pré-limpeza e limpeza; secadores; piscicrometria; higroscopia dos grãos; pragas, doenças e controle em grãos armazenados; transportadores; dimensionamento.
2. **Bovinocultura de Leite:** alimentos e alimentação; manejo do rebanho; fatores que afetam a produção de leite; qualidade do leite.
3. **Bovinocultura de Corte:** alimentos e alimentação; manejo do rebanho; fatores que afetam a produção de carne; confinamento; manejo reprodutivo e cruzamentos.
4. **Fruticultura:** cultura das principais fruteiras comerciais tropicais, subtropicais e temperadas; adubação; produção de mudas; tratos culturais; manejo integrado de pragas, doenças e plantas invasoras; colheita, classificação e padronização; conservação pós-colheita.
5. **Gerência Agropecuária:** planejamento da produção agropecuária; custos de produção; administração rural; comercialização agrícola; qualidade total na agricultura.
6. **Grãos:** culturas do milho, feijão, arroz e soja; plantio e tratos culturais; manejo integrado de pragas, doenças e plantas invasoras; calagem e adubação; colheita e beneficiamento de grãos.
7. **Irrigação e Drenagem:** relação solo-água-plantas-atmosfera; planejamento, dimensionamento e implantação de sistemas de irrigação e drenagem; fertirrigação.
8. **Olericultura:** produção de mudas; cultura das principais olerícolas comerciais; adubação; manejo integrado de pragas, doenças e plantas invasoras; colheita, classificação e padronização; conservação pós-colheita.

9. Solos: manejo e conservação dos solos; rotação de culturas e adubação verde; plantio direto; adubos e adubação orgânica e química; fertilidade do solo; biologia do solo; física do solo.
10. Suinocultura e avicultura: planejamento da atividade; instalações; manejo do rebanho suíno e avícola; alimentos e alimentação; manejo e tratamento de dejetos de suínos e aves.
11. Grandes culturas: café, cana-de-açúcar e mandioca; plantio e tratos culturais; manejo integrado de pragas, doenças e plantas invasoras; calagem e adubação; colheita e beneficiamento.

Bibliografia sugerida

- Weber, E. A. *Armazenagem Agrícola*. Ed. Agropecuária, Guaíba, RS, 2001. 2 ed. p. 393.
- EMBRAPA. *Manual Técnico – Trabalhador na Bovinocultura de Leite* – EMBRAPA/CNPGL e SENAR-MG, Belo Horizonte, MG, 1997. 271 pág.
- Neiva, R. S. – *Produção de Bovinos Leiteiros* – UFLA, Lavras, MG, 2000. 2ª edição. 514 pág.
- Montardo, O. V. – *Alimentos e Alimentação do Rebanho Leiteiro* – Ed. Agropecuária, Guaíba, RS, 1998. 211 pág.
- Aguiar, A. P. A. – *Manejo de Pastagens* – Ed. Agropecuária, Guaíba, RS, 1998. 139 pág.
- EMBRAPA – CNPGL – *Gado de Corte: O produtor pergunta, a Embrapa responde* – EMBRAPA – SPI, Brasília, 1996. 208 pág.
- Lopes, M. A. e Sampaio, A. A. M. – *Manual do Confinador de Bovinos de Corte* – FUNEP, Jaboticabal, SP, 1999. 106 pág.
- Aidar, A. C. K. – *Administração Rural* – Ed. Paulicéia, São Paulo, 1995. 272 pág.
- Bonilla, J. A. – *Qualidade Total na Agricultura: Fundamentos e Aplicações* – Centro de Estudos de Qualidade Total na Agricultura, Belo Horizonte, 1994. 344 pág.
- Van Raij, B. – *Fertilidade do Solo e Adubação* – Ed. Agronômica Ceres, São Paulo, SP, 1997. 343 pág.
- Bertoni, J. et al. – *Conservação do Solo* – 4ª edição, Ed. Ícone, São Paulo, SP, 1998. 360 pág.
- Costa, E., Vieira, R. & Viana, P. – *Quimigação: Aplicação de Produtos Químicos e Biológicos via Irrigação* – EMBRAPA, Brasília, 1994. 315 pág.
- Bernardo, S. – *Manual de Irrigação* – 6ª edição, Ed. UFV, Viçosa, 1995. 657 pág.
- Meletti, L. – *Propagação de Frutíferas Tropicais* – Ed. Agropecuária, Guaíba, RS, 2000. 248 pág.
- Borne, H. R. – *Produção de Mudanças de Hortaliças* – Ed. Agropecuária, Guaíba, RS, 1999. 189 pág.
- EPAMIG – *Informe Agropecuário* – Várias edições. EPAMIG, Belo Horizonte.
- Zambolin, L. – *Manejo Integrado: Doenças, Pragas e Plantas Daninhas* – Ed. Suprema, 2000. 415 pág.
- Upmooor, I. – *Produção de Suínos: Da Concepção ao Desmame – Vol. I* – Ed. Agropecuária, Guaíba, RS, 2000.
- _____. – *Produção de Suínos: Período de Creche – Vol. II* – Ed. Agropecuária, Guaíba, RS, 2000.
- _____. – *Produção de Suínos: Crescimento, Terminação e Abate – Vol. III* – Ed. Agropecuária, Guaíba, RS, 2000.

EMBRAPA – *Recomendações Técnicas para o Cultivo do Milho*. Brasília – SPI, 2ª edição, 1996.

_____. – *Soja: Tecnologias de Produção – Região Central do Brasil*. Londrina: Sistemas de Produção – Embrapa Soja, 2003, 237p.

Matiello et alli – *Cultura do Café no Brasil* – MAPA – Fundação Pró-café, 2002, 387 p.

Mattos, P. L. P. de e Gomes, J. C. – *O Cultivo da Mandioca* – Embrapa Mandioca e fruticultura, Cruz das Almas, 2000. 122 p. (Circular técnica n.º 37)

CFSEMG – *Recomendações para o Uso de Corretivos e Fertilizantes em Minas Gerais* – 5ª aproximação.

Englert, S. – *Avicultura* – Editora Agropecuária, Guaíba, RS.

Filgueira, F. A. R. – *Novo Manual de Olericultura: Agrotecnologia Correta na Produção e Comercialização de Hortaliças* – 2ª edição – Viçosa: UFV, 2003, 412p.

➤ Técnico em Química

1. **Propriedades dos Materiais:** Estados físicos e mudanças de estado. Variações de energia e do estado de agregação das partículas. Propriedades dos materiais: cor, aspecto, cheiro e sabor; temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e solubilidade. Substâncias puras e critérios de pureza. Misturas homogêneas e heterogêneas. Métodos de separação de misturas.
2. **Estrutura Atômica da Matéria:** Constituição dos Átomos. Modelo atômico de Dalton: descrição e aplicações. Modelo atômico de Rutherford e núcleo atômico. Modelo atômico de Bohr: aspectos qualitativos. Configurações eletrônicas por níveis de energia.
3. **Periodicidade Química:** Periodicidade das propriedades macroscópicas: temperaturas de fusão e ebulição, raio atômico, eletronegatividade, afinidade eletrônica, caráter metálico de substâncias simples, estequiometrias e natureza ácido-base de óxidos.
4. **Ligações Químicas e Interações Intermoleculares:** Propriedades macroscópicas de substâncias e soluções: Correlação com os modelos de ligações químicas e de interações intermoleculares. Modelos de ligações químicas e interações intermoleculares. Substâncias iônicas, moleculares, covalentes e metálicas.
5. **Funções Inorgânicas:** Notação e nomenclatura de óxidos, ácidos, bases e sais comuns.
6. **Reações Químicas e Estequiometria:** Reação química: conceito e evidências. Equações químicas: balanceamento e uso na representação de reações químicas comuns. Massa atômica, mol e massa molar: conceitos e cálculos. Aplicações das leis de conservação de massa, das proporções definidas e do princípio de Avogadro. Cálculos estequiométricos.
7. **Soluções Líquidas:** Soluções e solubilidade. O efeito da temperatura na solubilidade. Soluções saturadas. Concentração de soluções. Cálculos. Técnicas de preparo de soluções.
8. **Termoquímica:** Obtenção de calores de reação por combinação de reações químicas; a lei de Hess. Cálculos. Produção de energia pela queima de combustíveis: carvão, álcool e hidrocarbonetos. Aspectos químicos e efeitos sobre o meio ambiente.
9. **Cinética e Equilíbrio Químico:** Efeito do contato entre os reagentes, de sua concentração, da temperatura, da pressão na rapidez de reações químicas. Catalisadores e inibidores. Reações químicas reversíveis. Evidências experimentais para o fenômeno da reversibilidade. Equilíbrio químico: caracterização experimental e natureza

dinâmica. A modificação do estado de equilíbrio de um sistema: efeitos provocados pela alteração da concentração dos reagentes, da pressão e da temperatura. O princípio de Le Chatelier. Aplicações. Constantes de equilíbrio: conceito, aplicação e cálculos.

10. **Ácidos e Bases:** Distinção operacional entre ácidos e bases. Ácidos e bases de Arrhenius. Ácidos e bases de Bronsted-Lowry; pares conjugados; espécies anfipróticas. Força relativa de ácidos e bases em solução aquosa. Constantes de acidez e de basicidade. Produto iônico da água. pH: conceito, escala e usos. Solução tampão.
11. **Eletroquímica:** Equações de reações de oxidação/redução: balanceamento e obtenção a partir daquelas referentes às semi-reações. Potencial de redução, série eletroquímica e cálculos de força eletromotriz.
12. **Química Orgânica:** Representação de moléculas orgânicas. Relações entre propriedades e estrutura. Notação e nomenclatura sistemática - IUPAC. Isomeria constitucional e estereoisomeria: identificação de isômeros constitucionais em substâncias alifáticas e aromáticas, identificação de diastereoisômeros em substâncias cíclicas e etilênicas. Reações orgânicas: de compostos alifáticos insaturados: adição de H₂ e de Br₂ e polimerização; de alcoóis: oxidação e eliminação; de aldeídos e cetonas: oxidação e redução; de esterificação e de saponificação.
13. **Técnicas e Métodos Químicos De Análise:** Volumetrias: neutralização, oxirredução, complexação. Análise gravimetria. Técnicas instrumentais: potenciometria; espectrofotometria, cromatografia gás-líquido, absorção atômica; fotometria por emissão de chama.
14. **Laboratório Químico:** Utilização de equipamentos e vidraria comuns nos laboratórios químicos. Laboratório químico organização/manutenção. Planejamento e controle de estoque. Regras de segurança.

Bibliografia sugerida

- BOYD, R.N. e MORRISON, R.T. Química Orgânica. 13 ed. Lisboa: Edição da Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- EWING, G.W. Métodos Instrumentais de Análise Química - Vol. I, Editora da USP, São Paulo, 1977.
- FERREIRA, José Roberto e GOMES, José Carlos. Gerenciamento de Laboratórios de Análises Químicas. Editora Folha de Viçosa, Viçosa, 1995.
- GRIST, N. R. Manual de Biossegurança para o Laboratório - 2 ed. Editora São Paulo: Santos, 1995.
- NOVAIS, Vera Lúcia Duarte. Química. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Atual, 2000.
- OLIVEIRA, Wilson Pinto. Segurança em Laboratórios Químicos. 1a ed. Vol. 30. Coleção SESI, 1971.
- OLIVEIRA, Wilson Pinto. Segurança em Produtos Químicos I. 2a ed. Vol. 33. Coleção SESI, 1975.
- REIS, Martha. Completamente Química. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora FTD S. A. , 2001.
- RUSSEL, J.B. Química Geral. 2 ed. Vol. 1 e 2. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 1994.
- USBERCO, João e SALVADOR, Edgard. Química. 3 ed. Vol. 1, 2, e 3. São Paulo: Editora Saraiva, 1997.
- VOGEL, Análise Inorgânica Quantitativa - 4ª edição, Editora Guanabara, RJ, 1981.

➤ Técnico em Laticínios

1. **Processamento de Leite de Consumo:** Estatística da produção de leite e subprodutos no Brasil, Estados e regiões. A importância do leite e subprodutos. Composição do leite. Propriedades químicas e físicas do leite. Aspectos nutricionais do leite e produtos lácteos. Obtenção higiênica do leite. Recepção e controle de qualidade. Processamento. Produção do creme. Produção de leite com sabores. Higienização de equipamentos.
2. **Microbiologia do leite e derivados:** Microrganismos de interesse em laticínios. Importância da microbiologia do leite. Classificação de bactérias baseada na temperatura de crescimento. Contagem de microrganismos no leite e derivados. Coliformes. Bactérias proteolíticas. Organismos lipolíticos. Bolores e leveduras. Bactérias produtoras de ácido. Culturas usadas na indústria de laticínios. Doenças transmissíveis pelo consumo de leite e derivados. Métodos rápidos de análise. Amostragem de leite. Legislação do leite.
3. **Tecnologia de produtos lácteos fermentados:** Fermentação. Tipos de fermentação. Características das culturas *starters*. Produção e ativação de culturas *starters*. Equipamentos básicos para ativação e propagação de culturas *starters*. Crescimento associativo de microrganismos. Tecnologia da fabricação de iogurte. Tecnologia da fabricação do leite acidófilo. Tecnologia da fabricação do *Kefir*. Outros produtos lácteos fermentados.
4. **Tecnologia da fabricação de manteiga e sorvete:** Manteiga. Manteiga fermentada. Batedura e lavagem. Espremedura, conservação e armazenagem. Rendimento, cálculos. Defeitos da manteiga. Fermentação contínua. Sorvete. Ingredientes. Cálculo do preparado. Processamento do preparado. Congelação, tipos e processos — vantagens.
5. **Tecnologia de queijos:** Definição. Classificação e situação mundial da produção de queijos. Seleção, padronização e pasteurização de leite para queijos. A coagulação do leite e os mecanismos envolvidos. Físico-química da sinérese da coalhada. Processo geral de fabricação. A salga. A maturação. Fermentações indesejáveis na maturação. Fabricação de vários tipos de queijos. Controle de qualidade de queijos. Formação de sabor em queijos. Controle do rendimento e padronização de queijos. Desenvolvimento de gosto amargo em queijos. Queijos maturados por fungos. Queijos fundidos. Aceleração da maturação de queijos — desenvolvimentos recentes. Ultrafiltração e aproveitamento de soro. Controle da atividade de água (Aw) em queijos.
6. **Tecnologia de produtos lácteos concentrados e desidratados:** Histórico, situação da produção em concentrados: leite condensado, leite condensado açucarado. Produtos lácteos reconstituídos concentrados. Sistemas de secagem — componentes do sistema, linha de fluxo. Fluxograma de produção do leite em pó integral e dos tipos de leite em pó desnatado. Processos de instantização. Padrões de qualidade. Outros produtos lácteos desidratados.
7. **Inspeção sanitária do leite:** Importância da inspeção de leite e derivados. Leite. Inspeção de estabelecimentos produtores de leite. Rotina de inspeção em estabelecimentos produtores e beneficiadores de leite e produtores de derivados. Condições de funcionamento de estabelecimentos produtores e beneficiadores de leite e produtores de derivados. Higiene dos estabelecimentos produtores e beneficiadores de lei-

te e produtores e beneficiadores de leite e produtores de derivados. Rotulagem de leite e derivados.

Bibliografia sugerida

- ADAMIK, K. & SALAZAR, J. Procedimientos para la elaboracion de leches. I. Leche evaporado y sus defectos, II - leche conder y sus defectos. Chile, FAO, 2ª ed. 1974. p.24.
- ADAMS, M.R.; MOSS, M. Microbiologia de los alimentos. 1 ed. Editorial Acríbia. 1997. 464p.
- ANDERSEN, A.B. Curso de Laticínios. Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, 197p.
- ANDERSEN, A.B. Curso de Laticínios. Viçosa, Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, 1965. 197 p.
- APHA. Standard methods for the examination of dairy products. 16 ed. 1992. 546p.
- ARBUCKLE, W.S. Ice Cream. The AVI Publishing Co Westport, Connecticut. ed. 1972. 474p.
- AURAND, L.W. Food chemistry. Westport, Conn, AVI, 1973. 363 p. BALLARIN, O. Notas sobre a bioquímica do leite. Rio de Janeiro. 1947.
- BERGMANN, A. Instantizing by the rewetting Process. Copenhagen, Den mark. 1970. 4p.
- BIER, M. Membrane Processes in Industry and Biomedicine. Plenum Press, New York, London, 1971.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Dec. nº 30.961 de 29.03.1952. Brasília, 1980. 174p.
- CARVALHO, J.C. Fabricação de Queijo Minas, UFV, Viçosa, 1972, 7p.
- ECK, A. Le Fromage. 1984. Diffusion Lavoisier, Paris, 539p.
- FERREIRA, C.L.L.F. Elementos composicionais e Aspectos Nutritivos do Leite e Iogurte. Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (6):13. 1978.
- FERREIRA, C.L.L.F. Valor Terapêutico do Iogurte no Leite Acidófilo. Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (2):25. 1979.
- FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE - MÉTODOS ANALÍTICOS. Paulo H.F. Silva, Danielle, B.C. Pereira, Luciana L. Oliveira, Luiz C.G. Costa-Júnior. Juiz de Fora. Gráfica Oficina de Impressão, 1997. 190p.
- FURTADO, M.M. & NETO, J.P.M.L. Tecnologia de Queijos. Manual Prático para a Produção Industrial de Queijos. 1994. Editora Dipemar Ltda. São Paulo, 118p.
- FURTADO, M.M. A Arte e a Ciência do Queijo. 1990. Editora Globo S.A. São Paulo, 297p.
- JAY, J.M. Modern food microbiology. 5 ed. Chapman & Hall. 1992. 661p.
- JENNESS, R. Principles of dairy chemistry. Huntington, N.Y., Krieger, R.E. 1976. 446 p.
- KEATING, P.F. Principípios Técnicos Generales de la Fabricacion del Queso. Chile Food and Agricultural Organization, 1970. 90p.
- KOSIKOWSKI, F.V. Cheese and Fermented Milk Foods. Michigan, Edwards Brothers, Inc. 1978.
- LAMPERT, L.M. Modern dairy products; composition, food value, processing, chemistry, bacteriology, testing. New York, ChemicalPublishing, 1965. 407 p. ilustr.

- LEES, R. Manual de análises de alimentos. Trad. de Andres Marcos Barrado. Zaragoza, Acibia, 1969. 231 p. ilustr.
- MAIER, H.G. Métodos modernos de análises de alimentos (técnicas ópticas) Trad. de Celso Gutierrez Losa. Zaragoza, Acibia, 1968. 102 p. ilustr.
- MANUAL PARA INSPEÇÃO DA QUALIDADE DO LEITE. Vânia Maria Tronco, Editora Santa Maria. Editora da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1997, 166p.
- Ministério da Agricultura. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. 1980. Brasília, DF.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE - SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Portaria 451 de 19 de setembro de 1997.
- MORITA, T. e ASSUNÇÃO, R.M.V. Manual de soluções, reagentes e solventes. Padronização, preparação e purificação. Ed. Edgard Blücher Ltda. SP. 2ª ed. 1976.
- NORMAS analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Métodos Químicos e físicos para análise de alimentos. Volume 1. Instituto Adolfo Lutz. S. Saúde, SP. 1976.
- NORMAS HIGIÊNICO-SANITÁRIA E TECNOLÓGICAS PARA LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS. 1 ed. 1978, 90p.
- PINHEIRO, A.J.R.; MOSQUIM, M.C.A.V.; PINHEIRO, M.I. Processamento de Leite de Consumo. Viçosa - MG. Universidade Federal de Viçosa, 1978. 187p.
- SILVA, N. JUNQUEIRA, V.C.; SILVEIRA, N.F.A. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos. 1 ed. Livraria Varela. 1997. 295p.
- WEBB, B. & JOHNSON, A.H. Fundamentals of Dairy chemistry. Connecticut, AVI Publishing Company, 1965. 827p.
- WILSTER, G.H. Practical Cheesemaking. O.S.U. Book Stores, INC, 1980, 360p.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS NÍVEL SUPERIOR

➤ Língua Portuguesa

1. Estudo de texto.
2. Conhecimento da língua.
 - Ortografia acentuação.
 - Pontuação.
 - Formação de palavras.
 - Emprego de nome.
 - Emprego de pronome.
 - Emprego de tempo e modos verbais.
 - Regência verbal e nominal: aspectos gerais e casos particulares.
 - Concordância verbal e nominal: aspectos gerais e casos particulares.
 - Construção ativa e construção passiva.
 - Estrutura do período e da oração: aspectos sintéticos semânticos.
 - Principais figuras de linguagem: caracterização e uso.
 - Variação linguística: as diversas modalidades do uso da língua.

Bibliografia sugerida

- BECHARA, Evanildo. *Lições de Português pela análise sintática*. 16. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37 ed. Rio de Janeiro: Luce-ma, 2001.
- CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2003.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

➤ Estatística Experimental

1. Conceito de Aleatorização. Análise de variância e um e dois fatores. Blocos aleatorizados completos e incompletos. Comparações Múltiplas. Modelos de Efeitos Aleatórios.
2. Experimento Fatorial e Fatorial Fracionado. Confundimento.
3. Delineamentos hierárquicos (nested). Delineamentos do tipo split-plot e split-split-plot.
4. Otimização de processos: métodos de planejamento de análise de superfície de resposta. Operação Evolucionária.

Bibliografia sugerida

- MAGALHÃES, M.N., LIMA, A.C.P. *Noções de Probabilidade e Estatística*. IME: USP. São Paulo, 2002.
- TRIOLA, M.F. *Introdução à Estatística*. Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro, 1999.
- JOHNSON, R., Bhattacharyya, G. *Statistics: Principles and Methods*. John Wiley & Sons. New York. 1996.
- MONTGOMERY, D.C. *Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2004.
- NETER, J., WASSERMAN, W., KUTNER, M. H. *Applied Linear Statistical Models: Regression, Analysis of Variance, and Experimental Designs*. Boston: Richard D. Irwin, 1990.
- MONTGOMERY, D.C. *Design and Analysis of Experiments*. New York: John Wiley & Sons, 1984.
- BOX, G.E.P., Hunter, W.G., Hunter, J.S. *Statistics for Experimenters*. New York: John Wiley & Sons, 1978.
- JOHN, P.W.M. *Statistical Methods in Engineering and Quality Assurance*. New York: John Wiley & Sons, 1990.

➤ Inglês Técnico

A prova de inglês tem como objetivo avaliar a competência de leitura do candidato, com a compreensão (análise e síntese) de texto ou textos em nível técnico. Serão avaliadas as habilidades de compreensão do sentido global, a localização de determinada idéia do texto, assim como o reconhecimento de estruturas básicas da língua, como acessório à compreensão de um texto, incluindo-se aí itens como:

1. Modificadores (modifiers)
2. Referência pronominal
3. Orações subordinadas
4. Ordem das palavras na oração
5. Formação de palavras: processo de derivação e composição.
6. sistema verbal: formas, uso e voz.
7. Adjuntos e preposições.
8. Gênero, número e caso dos substantivos.

➤ Metodologia de Pesquisa

1. **Introdução:** A atitude científica, A ciência na história: Método indutivo, Método dedutivo, Método hipotético-dedutivo.
2. **A produção do conhecimento científico:** A produção do conhecimento científico: do problema à hipótese; A verificação do conhecimento científico: da hipótese à conclusão; A difusão do conhecimento científico: projetos e relatórios de pesquisa.
3. **Métodos e Técnicas de pesquisa:** Definição da Amostragem (representatividade); Técnicas de coleta de dados (survey, entrevista, questionário, pesquisa de campo, estudo de caso, história de vida, pesquisa documental); Análise dos dados: escala atitudinal, gráficos, cruzamento de variáveis (relações causais); Pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa.

Bibliografia sugerida

- BABBIE, Earl R. *Métodos de pesquisas de survey*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1995. (unidade 7, caps. 1 e 2)
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1999
- GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1991.
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1987.
- LAKATOS, Eva Maria e Marconi, M. de A. *Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 1983.
- LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- FRANÇA, Júnia Lessa et al. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. Belo Horizonte: UFMG, 2004
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1995.

➤ Administrador de Empresas

1. **Teorias da Administração:** A Evolução da Teoria da Administração. As Teorias da Administração: abordagens e enfoques. Administração Contemporânea. Novas Configurações Organizacionais. Planejamento Estratégico.
2. **Administração de Recursos Humanos:** As pessoas e as organizações. Processos motivacionais. Gestão de carreira. Terceirização de RH. Estruturas organizacionais. Desenho do cargo. Recrutamento e Seleção. Remuneração estratégica. Treinamento e Desenvolvimento de RH. Comunicação. Cultura e clima organizacional. Relações trabalhistas. Administração estratégica de RH.
3. **Conceitos básicos de Marketing:** Planejamento de Marketing. Pesquisa de Mercado. Comportamento do consumidor. Concorrência e estratégias competitivas. Segmentação de mercado. Canais de distribuição. *Marketing* de produtos, preço, marca e serviços. Comunicação e propaganda.
4. **Administração Financeira:** Visão geral da Administração Financeira. Análise das Demonstrações Financeiras. Planejamento Financeiro. Decisões de Investimentos de longo prazo. Orçamento de Capital. Decisões de Financiamento de longo prazo. Decisões Financeiras de curto prazo. Orçamento Empresarial.
5. **Sistemas administrativos.** Métodos e processos administrativos. Estruturas organizacionais. Administração da informação. Sistemas de informações gerenciais. Desenvolvimento de sistemas de informação.
6. **Métodos e processos administrativos.** Sistemas administrativos. Processos organizacionais.
7. **Administração da Produção.** Planejamento e controle da produção. Estratégias de produção. Sistemas de administração da produção. Transporte e tecnologia da informação. Cadeia e planejamento de suprimentos. Dimensionamento e Controle de Estoques. Operações de Almoxarifado. Administração de Compras.

Bibliografia sugerida

- ANSOFF, I; MCDONNEL, E. Implantando a Administração Estratégica. São Paulo: Atlas, 1993.
- CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração – 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- COBRA, M. Marketing Básico. São Paulo: Atlas, 1997.
- CRUZ, T. Sistemas de informações gerenciais. São Paulo: Atlas, 2003.
- CRUZ, T. Sistemas, Métodos & Processos. São Paulo: Atlas, 2003.
- FREZATTI, F. Orçamento Empresarial – planejamento e controle empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- GITMAN, Lawrence. J. Princípios de Administração Financeira. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.
- KOTLER, P. Administração de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- MAXIMIANO, Amari C. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Campus, 2000.
- MINTZBERG, M. H., QUINN, J. O Processo da Estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- OLIVEIRA, D.P.R. Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2002.

- RITZMAN, L. P. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- SLACK, N. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.
- STONER, J. A. F. Administração. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil Ltda, 1995.
- VERGARA, S. C. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2003.
- WESTON, J. Fred e BRIGHAM, Eugene, F. Fundamentos da Administração Financeira. 10. ed. São Paulo : Makron Books, 2004.

➤ Advogado

Direito Constitucional

1. Constituição: conceito e classificação
2. Evolução histórica constitucional do Brasil
3. Poder constituinte: classificação. Limitações ao poder de reforma constitucional
4. Controle da constitucionalidade das leis: o sistema brasileiro
5. Declaração de direitos. Direitos e garantias individuais e coletivos. Os *writs* constitucionais. Direitos Sociais
6. Nacionalidade, direitos e partidos políticos
7. Organização do Estado brasileiro. A Federação na Constituição de 1988. Estrutura e repartição de competências entre União, Estados, Municípios e Distrito Federal. A intervenção: cabimento e limites
8. A administração Pública. Princípios constitucionais da Administração Pública. Normas constitucionais sobre servidores públicos civis. Responsabilidade patrimonial do Estado.
9. Organização dos Poderes. Tripartição das atividades estatais. A independência e a harmonia entre os Poderes e os sistema de pesos e contrapesos.
10. O Poder Legislativo. Congresso Nacional. Composição e atribuições. Câmara dos Deputados e Senado Federal. Competências. Estatuto constitucional dos deputados e senadores. Funcionamento do Poder Legislativo. Comissões permanentes e temporárias. As comissões parlamentares de inquérito.
11. O processo legislativo. Espécies normativas. Emenda à Constituição. Limitações da natureza formal, substancial e temporal. Fases do processo legislativo. Discussão, votação, sanção e veto, promulgação e publicação. O poder de iniciativa das leis
12. O Poder Executivo. Eleição, posse, atribuições e responsabilidade de Presidente da República. Poder regulamentar. Medida provisórias. Crimes de responsabilidade do Presidente da República e dos Ministros do Estado.
13. Poder Judiciário. Organização e estatuto constitucional da magistratura. Composição e competência do Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal Superior do Trabalho e Tribunal Superior Eleitoral.
14. Funções essenciais à justiça. Normas constitucionais sobre Ministério Público, a Advocacia Geral da União e a Defensoria Pública
15. Tributação e orçamento. Sistema tributário nacional. Princípios gerais. Limitações ao poder de tributar. Impostos da União, Estados e Municípios. Repartição de receitas tributárias. Finanças públicas. Normas gerais da atividade financeira do Estado. Orçamentos públicos.
16. Ordem econômica e financeira. Princípios gerais da atividade econômica. Intervenção do Estado no domínio econômico

17. Política urbana. O plano diretor e o usucapião urbana constitucional. O IPTU progressivo como sanção contra o uso anti-social da propriedade

Direito Administrativo

1. Conceito, fontes, princípios e interpretação do direito administrativo
2. Administração Pública: organização administrativa, administração direta, indireta e entes do Terceiro Setor
3. Atos administrativos. Conceito, requisitos, classificação e espécies. Extinção do ato administrativo. Atributos dos atos administrativos.
4. Poderes administrativos. Poder vinculado. Poder discricionário. Poder hierárquico. Poder regulamentar. Poder disciplinar. Poder de polícia. Uso e abuso do poder.
5. Controle da Administração Pública: tipos e formas de controle e suas características. A administração em juízo.
6. Licitação. Conceito. Princípios básicos. Modalidades. Dispensa e inexigibilidade
7. Contrato administrativo. Peculiaridades, formalização, execução, inexecução e extinção. Modalidades de contrato administrativo.
8. Serviços públicos. Conceito e classificação. Execução direta e por delegação. Serviços indelegáveis. Concessão, permissão e autorização de serviços públicos.
9. Bens públicos. Conceito, classificação, atributos e uso dos bens públicos.
10. Intervenção do Estado sobre a propriedade privada. Função social da propriedade: instrumentos de intervenção do Estado na propriedade
11. Agentes Públicos: classificação. Servidores públicos civis. Acesso aos cargos públicos. Formas de provimento. Concurso público. Normas constitucionais sobre servidores públicos
12. Responsabilidade civil do Estado. Ciclo evolutivo. Fundamentos. Responsabilidade objetiva. Causas excludentes.

Direito Civil

1. Conceito: direito público e direito privado
2. Vigência e eficácia da lei. Conflito de leis no tempo e no espaço. Hermenêutica e aplicação da lei.
3. Pessoas naturais: personalidade e capacidade jurídica. Pessoas jurídicas: disposições gerais
4. Bens. Classificação: bens públicos e privados. Bens fora do comércio
5. Atos e fatos jurídicos. Conceito e classificação. Interpretação dos atos jurídicos. Defeitos dos atos jurídicos. Erro, dolo, coação, simulação e fraude. Nulidades absolutas e relativas
6. Obrigações. Extinção das obrigações. Pagamento. Objeto e prova, tempo e lugar do pagamento. Compreensão, novação, transação e dação em pagamento.
7. Contratos: teoria geral
8. Prescrição. Conceito, prazos, suspensão e interrupção. Decadência
9. Direito das coisas. Posse e propriedade

Direito Processual Civil

1. Da jurisdição e da competência. Formas e limites da jurisdição civil. Competência em razão do valor e da matéria. Competência funcional e territorial. Modificações da competência.
2. Da ação. Conceito. Condições. Classificação. Cumulação de ações, carência de ação. Ações de conhecimento, executivas e cautelares. Ação mandamental. Ação declaratória.

3. Dos sujeitos processuais. Poderes, deveres e responsabilidades do juiz. O litisconsórcio. Capacidade de ser parte e de estar em juízo. Intervenção de terceiros
4. Atos processuais. Forma, lugar, tempo e prazos para realização. Nulidades
5. Do processo. Natureza jurídica. Processo e procedimento. Formação, extinção e suspensão do processo. Pressupostos processuais
6. Procedimento sumário. Peculiaridades
7. Petição inicial. Pedido. Formas. Causa de pedir. Modificação do pedido. Cumulação de pedidos
8. A resposta do réu. Contestação, exceções e reconvenção. Litispendência, conexão e continência. Revelia
9. Provas. Disposições gerais. Depoimento pessoal
10. Da sentença. Estrutura e requisitos. Classificação. Coisa julgada material e formal
11. Recursos. Duplo grau de jurisdição. Pressupostos. Recurso adesivo. Efeito suspensivo e devolutivo dos recursos. Apelação. Agravo. Embargos Infringentes. Embargos de Declaração. Recursos para o Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça. Da ordem dos processos no Tribunal
12. Processo de Execução. Execução em geral. Das diversas espécies de Execução. Dos Embargos do devedor, da remição. Da suspensão e da extinção do processo de execução.
13. Processo cautelar. Da medida cautelar. Disposições Gerais. Arresto. Sequestro. Caução. Exibição. Produção antecipada de provas. Protestos, Notificação. Interpelações.
14. Procedimentos Especiais. Ação de consignação em pagamento. Ações Possessórias. Usucapião. Ação de divisão e demarcação de terras particulares. Embargos de terceiros. Ação monitória.

Direito Penal

1. Crimes contra a Administração Pública no Código Penal
2. Crimes na Lei de Licitações (Lei. nº 8666/93)
3. Crimes de improbidade administrativa na Lei nº 8429/92
4. Responsabilidade de prefeitos e vereadores no Decreto-Lei
5. Crimes contra as finanças públicas no Código Penal: arts.359-A a 359-H

Direito Tributário

Sistema tributário nacional: princípios constitucionais e normas gerais

Obrigações tributárias. Hipóteses de incidência. Fato impositivo. Sujeitos ativo e passivo. Responsabilidade tributária.

Crédito Tributário. Lançamento. Modalidades. Revisão. Suspensão. Extinção. Exclusão Imunidade e isenção

Tributos. Natureza jurídica. Conceito. Classificação. Espécies tributárias

Garantias e privilégios do crédito tributário

Tributos Municipais: impostos e taxas

Direito do Trabalho

1. Direito do Trabalho na Constituição.
2. Relação de trabalho e relação de emprego. Empregado e empregador
3. Contrato de trabalho. Elementos constitutivos. Suspensão e interrupção. Término
4. Salário e remuneração
5. Duração de jornada diária e semanal do trabalho. Repouso semanal
6. Trabalho da mulher e do menor
7. Férias

8. Gratificação de Natal
9. Aviso prévio
10. FGTS

Direito Ambiental

1. Princípios fundamentais do Direito Ambiental
2. Normas constitucionais relativas à proteção ambiental
3. Repartição de competências em matéria ambiental
4. Sistema nacional de unidades de conservação da natureza
5. Infrações ambientais. Sanções administrativas
6. Responsabilidade por danos ao meio ambiente

Bibliografia sugerida

ALMEIDA. Isis de. Curso de legislação do trabalho. São Paulo: Sugestões Literárias.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil

CARRAZZA. Roque Antônio. Curso de Direito Constitucional Tributário. São Paulo: Malheiros

DI PIETRO. Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas

FERREIRA. Pinto. Curso de direito Constitucional. 5. Ed. São Paulo: Saraiva

JESUS, Damásio E de. Direito Penal. São Paulo: Saraiva

JUNIOR. Humberto Theodoro. Curso de direito processual civil. Rio de Janeiro: Forense.

MACHADO. Paulo Afonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro, Editora Malheiros, São Paulo.

MACHADO. Hugo de Britto. Curso de direito tributário. São Paulo: Malheiros

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros.

MELLO. Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros.

MINAS GERAIS. Constituição do Estado de Minas Gerais

MORAES. Alexandre de. Direito Constitucional. São Paulo: Atlas.

SANTOS. Ernane Fidelis dos. Manual de direito processual civil. São Paulo: Saraiva

SILVA. José Afonso. Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros

SUSSENKIND. Arnaldo. Instituições de direito do trabalho. São Paulo: Ltr.

Código Civil Brasileiro

Código de Processo Civil Brasileiro

Constituição Federal

Consolidação das Leis do Trabalho

Legislação brasileira pertinente aos temas contidos no programa

➤ Analista de Sistemas

1. **Desenvolvimento de sistemas:** Ciclo de vida do desenvolvimento de software; Participantes do processo de desenvolvimento de software.
2. **Análise e projeto orientado a objetos:** Conceitos básicos de linguagem de modelagem; Levantamento de requisitos; Desenho de sistemas; Implementação e testes; Aspectos gerenciais.
3. **Redes de Computadores:** Conceitos e fundamentos; Tecnologias de redes (LANs, MANs e WANs).

4. **Sistemas Operacionais:** Conceitos e fundamentos; Configuração e gerenciamento de processos servidores dos Sistemas Operacionais comerciais.
5. **Banco de Dados:** Conceitos e fundamentos; Modelos conceituais, modelos lógicos e modelos físicos.
6. **Web:** Conceitos e fundamentos; Tecnologias de suporte (por exemplo, XML, HTML, HTTP, ASP, JSP)

Bibliografia sugerida

- ABITEBOUL, Serge; SUCIU, Dan; BUNEMAN, Peter. Data on the Web: From Relations to Semistructured Data and XML.
- DATE, C. J. *Introdução à Sistemas de Banco de Dados*. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- NAVATHE, Shamkant B.; BATINI, Carlo; CERI, Stefano. *Conceptual database design: an entity-relationship approach*. California: The Benjamin / Cummings Publishing Company, 1992.
- NAVATHE, Shamkant B.; ELSMARI, Ramez. *Sistemas de Banco de Dados: fundamentos e aplicações*. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- PAULA FILHO, Wilson de Pádua. *Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões*. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- PETERSON, Larry L., DAVIE, Bruce S. *Computer networks: a system approach*. 2nd edition. Morgan Kaufmann, 1999.
- PRESSMAN, Roger. *Engenharia de Software*. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2002.
- SOMMERVILLE, Ian. *Software Engineering*. 6. Ed.
- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry; SUDARSAN, S. *Sistemas de Banco de Dados*. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, Makron Books, 1999.
- TANENBAUM, Andrew. *Redes de computadores – tradução da 4ª edição americana*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- TANENBAUM, Andrew. *Sistemas operacionais modernos*. Pearson Brasil, 2003.

➤ Assistente Social

1. Serviço Social contemporâneo nas relações de trabalho.
2. O Assistente Social no processo de trabalho institucional e suas implicações no resultado deste processo.
3. A questão social no contexto social brasileiro e suas múltiplas manifestações como objeto da prática profissional.
4. Os enigmas da cultura social e os perfis pedagógicos da prática profissional.
5. A cultura da crise no jogo da subalternidade dos trabalhadores e as recentes modificações na ordem econômica nacional e mundial.

Bibliografia sugerida

- ABREU, Marina Maciel. *Serviço Social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional*. São Paulo: Cortez, 2002.
- BENJAMIN, Alfred. *A entrevista de ajuda*. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- Código de Ética do Assistente Social e a Lei nº 8.662/93.
- Desigualdade e a questão social/Orgs. Maristela Belfore-Wanderley, Lúcia Bógus, maria Carmelita Yazbek. São Paulo, EDUC, 1997.

FALEIROS, Vicente de Paula. Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997. (Capítulos de 1 a 8).

FERNANDES, Ana Elizabete Simões da Mota. Cultura da crise e seguridade social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. Ed. São Paulo, Cortez, 2000.

IANOMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998. (Primeira Parte)

LUCK, Heloisa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis: Vozes, 2003.

PEREIRA, Potyara A.P. Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais. São Paulo, Cortez, 2000.

Revista Serviço Social e Sociedade. Ano XXIII, nº 69. Março de 2002.

➤ **Comunicador Social - JORNALISTA**

Fundamentos teóricos da comunicação; Teorias do Jornalismo; Teoria, Técnica e Produção Jornalística para rádio; Teoria, Técnica e Produção Jornalística para Televisão; Teoria, Técnica e Produção Jornalística no jornalismo impresso; Teoria, Técnica e Produção Jornalística no webjornalismo; Fotojornalismo; Planejamento visual em Jornalismo; Radiojornalismo; Telejornalismo; Fotojornalismo; Jornalismo on line; Técnica de reportagem, entrevista e pesquisa jornalística; Edição; Recursos de Informática aplicados ao Jornalismo; Comunicação organizacional; Assessoria de imprensa; Planejamento em Comunicação; Legislação e Ética em Jornalismo; Direito da Comunicação e da Informação.

Bibliografia sugerida

BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo. Manual de radiojornalismo. São Paulo: Campus, 2001.

BUCCI, Eugênio. Sobre ética e imprensa. São Paulo: Companhia das letras, 2000.

CHAPARRO, Manuel Carlos. Pragmática do Jornalismo Buscas Práticas para Uma Teoria da Ação Jornalística. Summus Editorial, São Paulo, 1994.

COLLARO, Antonio C. Projeto gráfico - teoria e prática da diagramação. São Paulo: Summus, 2a Ed. 2000.

CORREIA, Fernando. Os jornalistas e as notícias. Lisboa: Caminho. 1997.

ERBOLATO, Mário. Técnica da codificação em jornalismo. Petrópolis: Vozes, 1994.

FENAJ, Código de Ética do Jornalista. (1987), disponível em www.fenaj.org.br,

GUIMARÃES, Luciano. *As cores na mídia*. São Paulo: Annablume, 2003.

GURAN, Milton. Linguagem fotográfica e informação. 2. ed. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1992.

KUNCZIK, Michael. Conceitos de jornalismo. São Paulo: Edusp, 2001.

KUNSCH, Margarida Mª Relações Públicas -novos paradigmas na comunicação

LAGE, Nílson. A linguagem jornalística. São Paulo: Ática, 1993.

LAGE, Nílson. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.

LAGE, Nílson. Estrutura da notícia. São Paulo: Ática, 1993.

LESSA, Washington Dias. Dois estudos de comunicação visual. Rio de Janeiro: Univ. Fed. Rio de Janeiro, 1995.

MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: Senac, 2001.

MACHADO, Elias. O ciberespaço como fonte para os jornalistas. Salvador: Calandra, 2003

MACIEL, Pedro. Jornalismo de televisão. Porto Alegre: Sagra-luzzato, 1995.

MATTELART, Armando. História das teorias da comunicação. São Paulo: Loyola, 1999.

MEDITSCH, Eduardo. O rádio na era da informação - teoria e técnica do novo radio-jornalismo. Florianópolis: Insular-Ufsc, 2001.

MOREIRA, Sonia Virgínia. O rádio no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 2000.

organizacional. São Paulo: Summus, 1997.

PATERNOSTRO, Vera Iris. O texto na TV. São Paulo: Campus, 2000.

REGO, Francisco G. T. do. Comunicação empresarial, comunicação institucional.

RODRIGUES, Bruno. Webwriting. Pensando o texto da mídia digital. São Paulo: Berkeley.

SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus, 1996.

SOUSA, Jorge Pedro. As notícias e seus efeitos. Coimbra: Minerva, 2000.

SQUIRRA, Sebastião. Aprender telejornalismo: produção e técnica. Petrópolis: Vozes, 1993.

TRAQUINA, Nelson (Org.). Jornalismo: questões, teorias e "estórias". Lisboa: Vega, 1993.

TRAQUINA, Nelson. O estudo do jornalismo no século XX. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2001.

WOLF, Mauro. Teorias da comunicação. Lisboa: Editorial Presença, 1999.

➤ **Comunicador Social - PUBLICIDADE**

1. Legislação da publicidade
2. Ética na publicidade
3. Análise da mensagem publicitária
4. Montagem de anúncio publicitário
5. Tipos de anúncios publicitários
6. Planejamento de anúncios
7. Planejamento de campanhas
8. A publicidade no planejamento de comunicação
9. Plano de mídia

Bibliografia sugerida

CARRASCOZA, João A. A Evolução do Texto Publicitário. São Paulo: Futura, 1999.

CONTRERA, Malena. (org). Publicidade e Cia. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.

CORRÊA, Roberto. Planejamento de Propaganda. Global Editora, 1986.

GIACOMINI FILHO, Gino. Consumidor versus Propaganda. Summus Editorial, 1991.

HOLLINS, Richard. Design Gráfico. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KOTLER, Philip. Marketing para o Século XXI. Ed. Futura, 1999.

MARTINS, Jorge S. Redação Publicitária – Teoria e prática São Paulo, Atlas – 1997.

REIS, Fernando; MARTENSEN, Rodolfo Lima e BRANCO Renato Castelo. História da Propaganda no Brasil. T.A. Queiroz Editor, 1990.

➤ **Comunicador Social – RELAÇÕES PÚBLICAS**

1. **As Relações Públicas nas organizações contemporâneas:** evolução histórica, conceitos e teorias; a excelência na comunicação; cultura e identidade organizacional; a Legislação de Relações Públicas.
2. **A comunicação empresarial:** evolução do conceito; as novas tecnologias e a informação; a comunicação dirigida e de massa.
3. **Planejamento de Relações Públicas:** conceitos; processos; planos e programas de Relações Públicas; pesquisa de diagnóstico institucional; planejamento estratégico; mapeamento e definição de públicos em Relações Públicas.
4. **Organização de eventos e cerimonial:** cerimonial público e ordem geral de precedência; planejamento e classificação dos eventos; protocolo e etiqueta.
5. **Ética e responsabilidade social:** a ética nos negócios; o conceito de responsabilidade social interna e externa; o exercício da cidadania empresarial;

Bibliografia sugerida

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação Empresarial – Teoria e Pesquisa. São Paulo: Manole, 2003.

CESCA, Cleuza Gimenes. Organização de Eventos – Manual para Planejamento e Execução. São Paulo: Summus, 1997.

CONSELHO Federal de Profissionais de Relações Públicas. Lei nº 5.377 de 11/12/1967. www.conferp.org.br

CONSELHO Federal de Profissionais de Relações Públicas. Regulamento da Lei nº 5.377 de 11/12/1967. www.conferp.org.br

CONSELHO Federal de Profissionais de Relações Públicas. Resolução Normativa nº 43, de 24 de agosto de 2002. www.conferp.org.br

FORTES, Waldyr Gutierrez. Relações Públicas: Processos, Funções, Tecnologias e Estratégias. São Paulo: Summus, 2003.

FREITAS, Ricardo Ferreira e LUCAS, Luciane. Desafios Contemporâneos em Comunicação: Perspectivas de Relações Públicas. São Paulo: Summus, 2003.

GRUNIG, James. A função de Relações Públicas na Administração e sua Contribuição para a Efetividade Organizacional e Societal. In: Comunicação e Sociedade – Relações Públicas e Contemporaneidade. São Bernardo do Campo, Umesp, Ano 24, nº 39, 2003.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Obtendo Resultados com Relações Públicas. São Paulo: Pioneira, 1997.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. São Paulo: Summus, 2003.

LESLEY, Philip. Os Fundamentos de Relações Públicas e da Comunicação. São Paulo: Pioneira, 1995.

MEIRELLES, Gilda Fleury. Tudo sobre Eventos. São Paulo: STS, 1999.

NETO, Francisco Paulo de Melo Neto e FROES, César. Responsabilidade Social e Cidadania Empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

SIMÕES, Roberto Porto. Relações Públicas: Função Política. São Paulo: Summus, 1995.

SROUR, Robert Henry. Poder, Cultura e Ética nas Organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1998. (Capítulos 6 e 9)

➤ **Comunicador Visual – Designer Gráfico**

1. Histórico da escrita e da imprensa.
2. Tipologia: caracteres tipográficos, variações e combinações de tipos, legibilidade.
3. Medidas gráficas.
4. Ilustrações: qualidades e utilizações, criação e reprodução.
5. Cor: teoria, classificações, harmonia/contraste, aplicações em comunicação visual.
6. Papéis: histórico, qualidades e aplicações.
7. Técnicas de composição tipográfica.
8. Técnicas de preparação de originais para produção.
9. Técnicas de impressão e suas implicações.
10. Técnicas de acabamento.
11. Sinalização e identidade visual.
12. Elementos de estética aplicados ao material gráfico.
13. Análise técnica, estética, ideológica e funcional do material visual/gráfico.
14. Desenvolvimento completo e apresentação de planejamentos de comunicação visual/gráfica.

Bibliografia sugerida

- COLLARO, Antônio Celso. Projeto gráfico. Teoria e prática da diagramação. São Paulo, Summus, 1987.
- CRAIG, James. Produção gráfica. São Paulo, Mosaico, USP, 1980.
- DAVIS, S. La creación en publicidad. Barcelona, Las Ediciones de Arte, 1966.
- ERBOLATO, Mário L.. Jornalismo gráfico. Técnicas de produção. São Paulo, Loyola, 1981.
- FABRIS, S. e GERMAIN, R.. Color. Proyecto y estética en las artes gráficas. Barcelona, Don Bosco, 1973.
- FABRIS, S. e GERMAIN, R.. Fundamentos del proyecto gráfico. Barcelona, Don Bosco, 1973.
- FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação. São Paulo, Edgard Blücher, 1987.
- HURLBURT, Allen. Layout. O design da página impressa. São Paulo, Mosaico, USP, 1980.
- MARTIN, Eunuciano. La composición et artes gráficas. Barcelona, Don Bosco, 1974 (2 v.).
- NETO, Mário Carramillo. Contato imediato com a produção gráfica. São Paulo, Global, 1987.
- PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Rio de Janeiro, Léo Christiano, 1982.
- PORTA, Frederico. Dicionário de artes gráficas. Porto Alegre, Globo, 1958.
- RABAÇA, Carlos Alberto e BARBOSA, Gustavo. Dicionário de comunicação. São Paulo, Ática, 1987.
- ROUSSEAU, René-Lucien. A linguagem das cores. São Paulo, Pensamento, S.d.e.
- RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. Brasília, Linha Gráfica, 1983.

SILVA, Jorge A. Monteiro da. Como planejar e produzir um projeto gráfico. Rio de Janeiro, Ediouro, 1990.

SILVA, Rafael Souza. Diagramação. O planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo, Summus, 1985.

STOCKTON, James. Designer's guide to color. São Francisco, Chronicle Books, 1984 (3 v.)

STRUNCK, Gilberto Luiz. Identidade visual. A direção do olhar. Rio de Janeiro, Europa, 1989.

ABC da ADG. Glossário de termos e verbetes utilizados em design gráfico. São Paulo, Associação dos Designers Gráficos, S.d.e.

Revista ABIGRAF. São Paulo, Associação Brasileira de Indústria Gráfica.

Revista Design gráfico. São Paulo, Market Press.

➤ Contador

1. **Contabilidade Geral:** Princípios Fundamentais da Contabilidade; Estrutura Conceitual da Contabilidade; Contas e Plano de Contas; Fatos e lançamentos contábeis; Procedimento de escrituração contábil; Apuração do Resultado do Exercício; Elaboração, estruturação e Classificação das Demonstrações Contábeis de acordo com a Lei 6.404 de 1976 e Lei 10.303/01
2. **Contabilidade Avançada:** Ajustes para Encerramento do Exercício Social; Avaliação de Investimentos; Consolidação de Demonstrações; Destinação dos Resultados; Constituição de Reservas; Concentração, Transformação e Extinção de sociedades.

Bibliografia sugerida

EQUIPE de professores da USP. Contabilidade Introdutória. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

FIPECAFI. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável também às demais sociedades. 5 ed. 6 tiragem, São Paulo: Atlas, 2003.

GOUVEIA, Nelson. Contabilidade Básica. 2 ed. São Paulo: Harbra, 1993.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. Contabilidade Básica. 3 ed. São Paulo: Frase, 1995.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E.V. Contabilidade Avançada 8 ed. São Paulo: Frase, 1999.

Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas e Procedimentos de Auditoria, Editadas pelo CFC: Brasília, 2003

RIBEIRO, Osni Moura Ribeiro. Contabilidade Básica. 17 São Paulo: Saraiva, 1994.

➤ Economia

1. Introdução à Economia
 - 1.1. Conceito
 - 1.2. Escassez e Problemas Econômicos Fundamentais
 - 1.3. Organização Econômica
 - 1.3.1. Funcionamento da Economia de Mercado
 - 1.3.2. Funcionamento da Economia Centralizada
 - 1.3.3. Sistemas Econômicos
 - 1.4. Curva de Possibilidades de Produção. Conceito de Custo de Oportunidade

- 1.5. Economia Positiva e Economia Normativa
- 1.6. Relação da Economia com Outras Ciências
- 1.7. Divisão do Estudo Econômico
- 2. Microeconomia
 - 2.1. Demanda do Consumidor
 - 2.1.1. Teoria do Consumidor
 - 2.1.1.1. Teorias cardinal e ordinal
 - 2.1.1.2. Curvas de indiferença e limitação orçamentária
 - 2.1.1.3. Equilíbrio do consumidor e mudanças pela variação de preços e renda. Efeito-preço, Efeito-renda e Efeito-substituição
 - 2.1.2. Curva de Demanda
 - 2.1.2.1. Deslocamento da curva e na curva
 - 2.1.2.2. Elasticidade-preço, elasticidade-renda, elasticidade-preço cruzadas
 - 2.1.2.3. Classificação dos bens: normais, inferiores, Giffen, substitutos e complementares
 - 2.1.2.4. Excedente do consumidor, demanda de mercado e receita total, média e marginal.
 - 2.2. Oferta do Produtor
 - 2.2.1. Teoria da Produção
 - 2.2.1.1. Fatores de produção. Função de produção e suas propriedades. Isoquantas. Elasticidade de substituição
 - 2.2.1.2. Rendimentos de fator e rendimentos de escala. Função de produção com proporções fixas e variáveis
 - 2.2.1.3. Combinação ótima de fatores. Firma multiprodutora
 - 2.2.2. Custos
 - 2.2.2.1. Custos de produção. Curva de isocustos
 - 2.2.2.2. Função de custo a curto e longo prazos. Custo fixo e variável. Custo médio e custo marginal
 - 2.2.2.3. Curva de oferta da Firma e da Indústria a curto e longo prazos
 - 2.3. Mercados
 - 2.3.1. Concorrência Perfeita
 - 2.3.1.1. Equilíbrio da empresa em concorrência perfeita. Curva da oferta. Deslocamento da curva e ao longo da curva
 - 2.3.1.2. Elasticidade-preço da oferta. Equilíbrio de mercado. Posição de equilíbrio e deslocamento das curvas de oferta e procura
 - 2.3.2. Monopólio
 - 2.3.2.1. Equilíbrio da empresa monopolista
 - 2.3.2.2. Discriminação de preços
 - 2.3.2.3. Comparação com o mercado de concorrência perfeita
 - 2.3.3. Concorrência Monopolística
 - 2.3.3.1. Diferenciação do produto
 - 2.3.3.2. Equilíbrio da empresa em concorrência monopolística
 - 2.3.3.3. Comparação com o mercado de concorrência perfeita
 - 2.3.4. Oligopólio
 - 2.3.4.1. Caracterização da estrutura oligopolística
 - 2.3.4.2. Modelos clássicos e modelos de mark-up
 - 2.3.5. Formação de Preços e Fatores de Produção
 - 2.4. Equilíbrio Geral e Teoria do Bem-Estar

- 2.4.1. Troca Pura e Troca com Produção
- 2.4.2. Caixa de Edgeworth. Bens Públicos. Externalidades
- 3. Macroeconomia
 - 3.1. Contabilidade Nacional
 - 3.1.1. Conceito de Renda e Produto. Produto e Renda das Empresas e das Famílias
 - 3.1.2. Gastos e Receitas do Governo. Balanço de Pagamentos. Conta de Transações Correntes. Conta de Capital. Conceito de Déficit e Superávit
 - 3.1.3. Contas Nacionais do Brasil. Deflator Implícito da Renda
 - 3.1.4. Números Índices. Tabela de Relações Insumo/Produto. Conceitos Alternativos de Déficit Público
 - 3.2. Moeda e Bancos
 - 3.2.1. Funções da Moeda. Desenvolvimento do Sistema Monetário. Definição de Moeda e Quase-Moeda
 - 3.2.2. Controle dos Meios de Pagamentos. Taxa de Redesconto, Reservas Obrigatórias e Gerências da Dívida Pública. Procura da Moeda e Retenção de Ativos Líquidos
 - 3.3. Análise de Determinação da Renda
 - 3.3.1. Macroeconomia Neoclássica. Curva de Oferta de Produto e de Demanda do Trabalho
 - 3.3.2. Modelo Keynesiano Simples, Modelo IS-LM e Modelo Keynesiano Completo
 - 3.3.3. Determinantes do Consumo e do Investimento
 - 3.4. Flutuações Econômicas e Inflação
 - 3.4.1. Curva de Philips. Rigidez de Preços e Salários
 - 3.4.2. Inflação e Políticas de Estabilização
 - 3.5. Crescimento Econômico. Modelos de Crescimento exógeno e endógeno

Bibliografia sugerida

- EATON, B. Curtis e EATON, Diane F. Microeconomia. Tradução da 3 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.
- PINDYCK, Robert e RUBENFELD D. Microeconomia. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1999.
- VARIAN, H. Microeconomia: Princípios Básicos. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Campos, 1994.
- VASCONCELLOS, M. A. Sandoval. Economia: Micro e Macro. 2 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2001.
- DORNBUSH, R. e FISCHER, S. Macroeconomia. 5 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1991.
- MANKIOW, N. G. Macroeconomia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1995.
- SIMONSEN, M. H. e CYSNE, R. P. Macroeconomia. 2 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S.A.
- MONTORO FILHO, F. Contabilidade Social, Uma Introdução à Macroeconomia. São Paulo: Editora Atlas.

➤ Engenheiro Agrícola

1. Construções Rurais
2. Mecanização Agrícola
3. Máquinas e equipamentos agrícolas
4. Irrigação
5. Drenagem

Bibliografia sugerida

GALETI, P.A. Mecanização Agrícola – preparo de solo – Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1981-220p.

BALASTREIRE, L.A. Máquinas agrícolas. São Paulo: Manoel. 1987.

CARNEIRO, O. Construções Rurais. 12 ed. São Paulo: Nobel, 1986.

CRUCIANI, D.E. A drenagem na agricultura 4. ed. São Paulo. Nobel. 1987.

MIALHE, L.G. Manual de mecanização agrícola. São Paulo. Ed. Agronômica Ceres, 1974.

MILLAR, A.A. Drenagem de terras agrícolas. Rio de Janeiro: Mcgraw Hill do Brasil Ltda, 1978.

➤ Engenheiro Agrônomo

1. Produção Vegetal
 2. Solos
 3. Produção de culturas anuais e perenes
 4. Sementes
- Doenças e pragas

Bibliografia sugerida

BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. *Manual de Fitopatologia – V.1.* São Paulo: Agronômica Ceres, 1995. 919p.

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. *Sementes: ciência, tecnologia e produção.* Fundação Cargill, 1988. 424p.

COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. *Recomendações para uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais, 5ª Aproximação.* Viçosa, MG. 1999. 359p.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S. et al. *Entomologia Agrícola.* Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S. et al. *Manual de Entomologia Agrícola.* 2 ed. São Paulo, Ed. Agronômica Ceres. 649p. 1988.

GASSEN, D.N.; GASSEN, F.R. *Plantio direto – o caminho do futuro.* Passo Fundo: Aldeia Sul, 1996. 207p.

KIEHL, E.J. *Fertilizantes orgânicos.* Piracicaba: Agronômica Ceres, 1985. 492p.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A. *Manual de Fitopatologia – V.2.* São Paulo: Agronômica Ceres, 1997. 774p.

LOPES, A.S. *Manual de fertilidade do solo.* São Paulo: ANDA/POTAFÓS, 1989. 153p.

MALAVOLTA, E., VITTI, G.C., OLIVEIRA, S.A. de. *Avaliação do estado nutricional das plantas: princípios e aplicações*. Piracicaba: Potafós, 1989. 201p.

OLIVEIRA JR., R.S. de; CONSTANTIN, J. *Plantas daninhas e seu manejo*. Guaíba: Agropecuária, 2001. 362p.

ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M.Z. da; SANTIAGO, T. *O que engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários*. Viçosa: UFV, 2003. 376p.

➤ Engenheiro Civil

1. Resistência dos materiais
2. Materiais de construção
3. Mecânica dos solos e fundações
4. Processos construtivos
5. Planejamento e orçamento de obras
6. Hidráulica
7. Instalações prediais
8. Ambiente de trabalho na construção civil
9. Ciências do ambiente
10. Saneamento ambiental

Bibliografia sugerida

AZEVEDO NETTO, J. M. et al. *Manual de hidráulica*. 8 ed. Atualizada. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 1998, 670p.

BARROS, R.T.V. et al. *Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios*, Vol 2: Saneamento. 1 ed. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1995, 221p.

BEER, F.P. et al. *Resistência dos materiais*. 1996, 1255p.

BORGES, R.S; BORGES, W.L. *Manual de instalações prediais hidráulico-sanitárias e de gás*. 4 ed. São Paulo: Pini Ltda. 1997.

COELHO, R.S.A. *Orçamento de obras prediais*. 2001, 206p.

CREDER, H. *Instalações Elétricas*. 13ª edição. Rio de Janeiro, RJ. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1995.

CREDER, H. *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*. 4a edição. Rio de Janeiro, RJ. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1988.

CUNHA, Albino Joaquim Pimenta da. *Acidentes Estruturais na Construção Civil*. 1ª edição. São Paulo, SP. Editora Pini Ltda, 1996.

HELENE, P.R.L.; TERZIAN, P. *Manual de dosagem e controle de concreto*. 1992, 349p.

LIMMER, C.V. *Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras*. 1997, 225p.

MELOCONIAN, S. *Mecânica técnica e resistência dos materiais*. 1996, 341p.

NISKIER, J. & Macintyre, A.J. *Instalações Elétricas*. 2ª edição. Rio de Janeiro, RJ. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1992.

PFEIL, Walter. *Concreto Armado* (Vols 1; 2; 3; 4.). São Paulo, SP. Rio de Janeiro, RJ, Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.

YAZIGI, W. *A técnica de edificar*. São Paulo: Pini Ltda. 1998, 628p.

➤ Estatística

1. **Estatística Descritiva:** Medidas de tendência central, medidas de variabilidade, coeficientes de variação, distribuição de frequências, histogramas, ogivas e percentis. Diagramas de Dispersão, coeficiente de correlação.
2. **Cálculo de Probabilidades:** Espaço amostral e eventos. Probabilidade incondicional e condicional. Teorema de Bayes. Variáveis aleatórias unidimensionais discretas e contínuas: Bernoulli, Binomial, Hipergeométrica, Poisson, Geométrica, Binomial Negativa, Normal, Exponencial, Uniforme, Gama, Beta, Lognormal, t-Student, Qui-Quadrado, F de Fisher e Snedecor. Variáveis aleatórias multidimensionais: distribuição normal multivariada, funções densidades marginais e condicionais. Transformações de variáveis aleatórias.
3. **Inferência Estatística:** Estimação pontual, intervalos de confiança, testes de hipóteses para média e variância de uma população, para comparação de médias e variâncias de duas populações, para comparação de proporções. Erros do Tipo I e II, nível de significância, probabilidade de significância, poder do teste. Tabelas de contingência e teste Qui-Quadrado para testar associação entre variáveis. Testes Não-paramétricos: Teste de Wilcoxon (Mann Whitney) para dois grupos independentes, Teste de Wilcoxon de postos sinalizados.
4. **Controle Estatístico de Qualidade:** Gráficos de Pareto. Diagramas de Causa e Efeito. Gráficos de controle de Shewhart para média e variabilidade de processos: $\bar{X}$ e R e $\bar{X}$ e S . Capacidade de Processos: Coeficiente C_p e C_{pk} . Avaliação de Sistemas de Medição: análise da repetitividade, reprodutibilidade e do vício de sistemas de medição.
5. **Amostragem:** Estimação pontual e por intervalo de parâmetros populacionais. Amostragem Aleatória Simples com ou sem reposição. Amostragem Sistemática. Amostragem Estratificada. Amostragem por Conglomerados em um e dois estágios. Determinação de tamanhos de amostra. Alocação ótima e proporcional.
6. **Análise de Regressão:** Regressão linear simples e múltipla. Estimação de parâmetros. Testes de hipóteses. Coeficiente de determinação simples e ajustado. Análise de Resíduos. Projeções. Validação de modelos. Métodos de seleção de variáveis explicativas: stepwise, backward, forward e todas as regressões possíveis (best sets). Modelo de regressão logística.
7. **Análise de Séries Temporais:** Processos estocásticos estacionários. Modelos de Box-Jenkins: modelos médias móveis $MA(q)$, modelos auto-regressivos $AR(p)$, modelos Arima (p,d,q) , modelos Arima sazonais.
8. **Planejamento de Experimentos:** Análise de variância e um e dois fatores. Blocos aleatorizados completos. Modelos fatoriais. Noções de confundimento e interação. Comparações Múltiplas.
9. **Análise de Dados Multivariados:** Análise de componentes principais. Análise fatorial. Análise de agrupamentos (cluster) por métodos hierárquicos: ligação simples, ligação completa, ligação das médias das distâncias, método do centróide e método de Ward. Interpretação de Dendogramas. Análise de agrupamentos (cluster) por métodos não hierárquicos: método das k-Médias. Análise discriminante. Análise de correlações canônicas.

Bibliografia sugerida

- MAGALHÃES, M.N., LIMA, A.C.P. Noções de Probabilidade e Estatística. IME: USP. São Paulo, 2002.
- TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro, 1999.
- JOHNSON, R., BHATTACHARYYA, G. Statistics: Principles and Methods. John Wiley & Sons. New York. 1996.
- ROSS, S., Introduction to Probability Models. Academic Press. New York. 2000.
- MOOD, A.M., GRAYBILL, F.A., BOES, D.C. Introduction to the Theory of Statistics. MacGraw-Hill. 1974.
- MONTGOMERY, D.C. Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2004.
- COSTA, A.F.B., EPPRECHT, E.K., CARPINETTI, L.C.R. Controle Estatístico de Qualidade. São Paulo: Atlas Editora, 2004.
- Bolfarine, H., Bussab, W. O. Elementos de Amostragem. IME:USP. São Paulo. 2000.
- Scheaffer, R., L., Mendenhall, W., e Ott, L. Elementary Survey Sampling. PWS-KENT Publishing Company. Boston, 1996.
- Cochran, W., G. Sampling Techniques. John Wiley & Sons. New York. 1977.
- Montgomery, D.C., Peck., E.A. Introduction to Linear Regression Analysis. New York: John Wiley & Sons, 1992.
- Draper, N., Smith, H. Applied Regression Analysis. New York: John Wiley & Sons, 1998.
- Neter, J. , Wasserman, W., Kutner, M. H. Applied Linear Statistical Models: Regression, Analysis of Variance, and Experimental Designs. Boston: Richard D. Irwin, 1990.
- Montgomery, D.C. Design and Analysis of Experiments. New York: John Wiley & Sons, 1984.
- Brockwell, P.J., Davis, R.A. Time Series: Theory and Methods. Springer Verlag: New York, 1987.
- Box, G., Jenkins, G.M. Time Series Analysis, Forecasting and Control. Holden-Day, London, 1976.
- Box, G.J.G.M., Reinsel, G.C. Time Series Analysis, Forecasting and Control, New Jersey: Prentice Hall, 1994.
- Johnson, R.A., Wichern, D.W. Applied Multivariate Statistical Analysis. Prentice Hall. New Jersey. Edições de 2001 ou 1998.

➤ Pedagogogo

1. A educação na legislação brasileira:

- 1.1. Constituição Federal.
- 1.2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.
- 1.3. Plano Nacional de Educação
- 1.4. Diretrizes Curriculares para a educação profissional de nível técnico.

2. O exercício profissional no contexto da organização do trabalho.

- 2.1. Interação entre pessoas e organizações.
- 2.2. Relações de trabalho dos profissionais da educação.

3. O pedagogo e a gestão democrática dos processos educacionais.

- 3.1. Planejamento.

3.2. Recrutamento.

3.3. Seleção

3.3. Treinamento.

3.4. Avaliação.

4. O impacto das novas tecnologias na sociedade e na educação.

4.1. Computador e *Internet*.

4.2. Televisão e vídeo.

5. A formação continuada do profissional da educação

Bibliografia sugerida

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 18. ed., atualizada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 1998.

BRASIL. *Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB)* nº 9.394 de 20 de dezembro de 1966.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 16/99*. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

BRASIL. *Resolução CNE/CEB nº 04/99*. Institua Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

BRASIL. *Plano Nacional de Educação*.

CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos*. Ed. compacta. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. *Treinamento e desenvolvimento de Recursos Humanos: como incrementar talentos na empresa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. *Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

DELORS, Jacques. *Educação: um tesouro a descobrir*. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC, UNESCO, 2001.

GANDIN, Danilo. *Planejamento como prática educativa*. 12 ed. São Paulo: Loyola, 2002.

LUCENA, Maria Diva da Salete. *Avaliação de desempenho*. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

PERRENOUD, Philippe. *Dez competências para ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

➤ Psicólogo

1. Administração de recursos humanos

1.1. Recrutamento e seleção

1.1.1. O processo de recrutamento e seleção de pessoas

1.1.2. Técnicas de seleção

1.1.2.1. Entrevistas

1.1.2.2. Provas de conhecimento

1.1.2.3. Testes psicométricos e de personalidade

- 1.1.2.4. Jogos e dinâmicas de grupo
- 1.1.2.4. Provas práticas e situacionais
- 1.1.2.6. Inventários para mapeamento de potencial
- 1.1.2.7. Novas tecnologias de seleção
- 1.2. Treinamento e desenvolvimento
 - 1.2.1. Diagnóstico de necessidades
 - 1.2.2. Tipos e técnicas
 - 1.2.3. Avaliação de resultados
- 1.3. Avaliação de desempenho
 - 1.3.1. Definição
 - 1.3.2. Finalidades
 - 1.3.3. Métodos: clássicos e contemporâneos
- 1.4. Cargos, salários e carreira
 - 1.4.1. Descrição de cargos
 - 1.4.2. Enriquecimento de cargos
 - 1.4.3. Carreira e motivação
- 1.5. Consultoria interna
 - 1.5.1. Conceitos
 - 1.5.2. Papéis do consultor
 - 1.5.3. Modalidades e etapas da consultoria de gestão de pessoas
 - 1.5.4. Estratégias
- 1.6. Retenção de recursos humanos
 - 1.6.1. Programas de benefícios
 - 1.6.2. *Turnover* e absenteísmo
 - 1.6.3. Clima organizacional
- 1.7. Desenvolvimento organizacional
- 1.8. Gestão por competências
 - 1.8.1. Definição e mapeamento de competências
 - 1.8.2. A seleção, o desenvolvimento, a avaliação de desempenho, a remuneração e a carreira das pessoas na gestão por competências

2. Desenvolvimento de pessoas

- 2.1. Desenvolvimento de equipe
 - 2.1.1. Conceitos
 - 2.1.2. Conceituação de grupo
 - 2.1.3. Estágios de desempenho do grupo
 - 2.1.4. Administração de conflitos
 - 2.1.5. Fenômenos do campo grupal
 - 2.1.6. Metodologia
- 2.2. Desenvolvimento gerencial
 - 2.2.1. Conceitos
 - 2.2.2. Etapas e metodologia
- 2.3. Ferramentas de desenvolvimento: *coaching, mentoring e counseling*

3. Gestão do conhecimento

- 3.1. Definição e conceitos
- 3.2. Metodologia

4. Comportamento humano no trabalho

- 4.1. As teorias da motivação humana
- 4.2. Comunicação

- 4.2.1. O Processo de comunicação
- 4.2.2. Comunicação interpessoal
- 4.3. Liderança
 - 4.3.1. Teorias da liderança
 - 4.3.2. Estilos de liderança
 - 4.3.3. Liderança situacional
- 4.4. Conflito
 - 4.4.1. Dinâmica
 - 4.4.2. Natureza e fases do conflito
 - 4.4.3. Habilidades interpessoais
 - 4.4.4. Possibilidade de intervenção gerencial
 - 4.4.5. Formas de administração do conflito
 - 4.4.6. Instrumentos para administração do conflito
- 4.5. Autoconhecimento e percepção do outro
- 4.6. Formação e mudança de atitudes

5. Entrevista psicológica

- 5.1. Princípios e métodos
- 5.2. Classificação dos tipos e finalidades
- 5.3 Técnicas utilizadas

6. Psicologia organizacional

- 6.1. Saúde mental e trabalho
- 6.2. Neuroses e psicoses: as estruturas da personalidade
- 6.3. Natureza e causa dos distúrbios
- 6.4. Mecanismos de ajustamento
- 6.5. Alterações da percepção, representação, juízo, raciocínio, memória, atenção, consciência e afetividade
- 6.6. Doenças de natureza psíquica (alcoolismo, depressão, esquizofrenia, ansiedade)
- 6.7. Saúde ocupacional: qualidade de vida no trabalho; os vínculos nas instituições
- 6.8. Acompanhamento de pessoal: reabilitação profissional e readaptação funcional

Bibliografia sugerida

- AMADO, G & GUITTEL, A – A dinâmica da comunicação dos grupos. Zahar Editores, 1978 (caps 1, 2,3,4, 5 e 6)
- BASTOS, A V.B. – A Psicologia no contexto das organizações – tendências inovadoras no espaço de atuação do psicólogo. In Psicólogo Brasileiro: construção de novos espaços. Ed. Átomo Ltda. Campinas, 1992.
- BERGAMINI, M.C.W. – Motivação nas organizações. Ed Atlas, 1997
- BERGAMINI, C.W & CODA, R. – Psicodinâmica da vida organizacional – motivação e liderança. Livraria Pioneira Editora. SP, 1990
- CHIAVENATO, I. – Gestão de Pessoas – o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Ed. Campus, RJ, 1999 (capítulos 4, 5,8 e12)
- DAVIES, I.K. – A organização do treinamento. Ed. Mc Graw-Hill do Brasil.SP, 1976
- DEJOURS, C – A loucura do trabalho – ensaio sobre a Psicopatologia do Trabalho. Ed Oboré, SP, 1987 (capítulos 2,3, 5, 6 e os anexos metodológicos)
- DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO – Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde – Publicação do Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. Organizado por Elizabeth Costa Dias. 2001 (capítulos 10 e 18) (Pode ser obtido através do site do Ministério da Saúde)

FREUD, S. – Neurose e Psicose (1924) (Obras Completas)
 _____ A perda da realidade nas neuroses e psicoses (1924) (Obras Completas)
 HAMPTON, D. R. – Conceitos de comportamento na organização. , SP. E.P.U., 1973 (cps 1 e 2)
 LIMONGI-FRANÇA, A C. & ARELLANO, E. B. – Os processos de recrutamento e seleção. In As pessoas na organização. Ed. Gente, 2002.
 LUCENA, M. D. S. – Planejamento de Recursos Humanos. Ed. Atlas, 1995 (Segunda e terceiras partes)
 GOULART, I. B. (org.) – Psicologia Organizacional e do trabalho; teoria, pesquisa e temas correlatos. Ed. Casa do Psicólogo. SP, 2002. (capítulos 5 e 6)
 JACQUES, M.G & CODO, W (orgs) – Saúde Mental e Trabalho – leituras. Ed. Vozes, Petrópolis, 2002. (capítulos 1,2 e 8 da primeira parte e o capítulo 2 da Segunda parte)
 KOLASA, B.J. – Ciência do Comportamento na Organização. Livros Técnicos e Científicos Editora. ,RJ, 1978. (caps 15 e 17)
 LEBOYER, L. C. – A crise das motivações. Ed Atlas, SP, 1994
 LODI, J. B. – A entrevista – teoria e prática. Livraria Pioneira Editora, 1971 (Cap. 5)
 LUCENA, M.D.S. – Avaliação de desempenho - Ed. Atlas, SP, 1992.
 NEMIAH, J. C. – Fundamentos da Psicopatologia – Zahar Editores, RJ, 1972
 MATTOS, R. A – Desenvolvimento de Recursos Humanos e Mudança Organizacional, LTC, RJ, 1985
 PAIM, I. – Curso de Psicopatologia. Ed. Grijalbo, SP, 1974
 RAMALHO, N. C.- O fator humano na empresa – aspectos técnicos, psicossociais e gerenciais . RJ, LTC, 1977
 Mc GREGOR, D. – O lado humano da empresa – Ed. Martins Fontes, SP., 1980.
 ROBBINS, S. P. – Comportamento organizacional. Ed. LTC. RJ, 1999. (capítulo 15)
 NAHOUN, C. – A entrevista psicológica. Livraria Agir Editora. RJ, 1978 (cap. V)
 TOLEDO, F. – O que são Recursos Humanos? Coleção Primeiros Passos. Ed. Brasiliense, SP, 1983.
 ROUX. G. – Recursos Humanos e Treinamento. Ed. Brasiliense. SP. 1983.
 SCHEIN, E. – Psicologia Organizacional, Ed. Prentice-Hall, RJ, 1982
 VÁRIOS AUTORES – As pessoas na organização. Ed Gente, SP, 2002
 WISNER, A – A inteligência do trabalho. Ed. Fundacentro. SP, 1994 (principalmente os capítulos 1,3,6,7 e 8)

➤ Revisor de Textos

1. Ortografia / acentuação.
2. Classes de palavras: caracterização, particularidades formais e uso.
3. Estrutura das palavras e seus processos de formação.
4. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos.
5. Concordância verbal e nominal.
6. Regência verbal e nominal; crase.
7. Colocação dos termos na oração.
8. Pontuação.
9. Modalidades lingüísticas, fala e escrita.
10. Vocabulário: o sentido das palavras, polissemia, denotação e conotação, contexto.
11. Principais figuras de linguagem: caracterização e uso.
12. O texto: caracterização, coerência, clareza, ênfase.

Bibliografia sugerida

- BECHARA, Evanildo. *Lições de Português pela análise sintática*. 16. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37 ed. Rio de Janeiro: Luce-ma, 2001.
- CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2003.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

➤ Tecnologia de Alimentos - Laticínios

1. Qualidade do Leite
2. Físico-Química do Leite e Derivados
3. Tecnologia de Queijos
4. Microbiologia do Leite e Derivados
5. Tecnologia de Leites Concentrados e Desidratados
6. Culturas Lácticas e Tecnologia de Leites Fermentados
7. Engenharia de Processos/Instalações e Equipamentos

Bibliografia sugerida

- FURTADO, M.M. A arte e a ciência do queijo. 2 edição. São Paulo: Globo. 1991.
- LERAYER, A.L.S. et al. Nova legislação de produtos lácteos e de alimentos para fins especiais, diet, light e enriquecidos. São Paulo: Fonte e Comunicação Editora. 1998.
- FERREIRA, J.R. & GOMES, J.C. *Gerenciamento de laboratórios de análises químicas*. Fundação Arthur Bernardes, Viçosa, 1995. 384p.
- Instituto Adolfo Lutz; *Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz: métodos químicos e físicos para análise de alimentos*. 3ª ed. São Paulo, 1985. 553p.
- Brasil. Ministério da Agricultura. Laboratório Nacional de Referência Animal. *Métodos analíticos oficiais para controle de produtos de origem animal e seus ingredientes*. II - Métodos físicos e químicos. Brasília, 1981.
- PELCZAR, M., REID, R., CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. *Microbiologia: Conceitos e publicações*, 2 edição, Vol 1 e 2. Makron Books, 1996. 524 p.
- JAY, J. M.; *Microbiologia Moderna de Los Alimentos*. 2ª ed. Editorial Acribia, Zaragoza, 1978.
- FURTADO, M. M. *Defeitos da Fabricação de Queijos*. 1987.
- ICMSF. *Ecologia Microbiana de los Alimentos*, V.II Ed. Acribia, Zaragoza, 1980.
- ROBINSON, R.K. *Dairy Bacteriology: The microbiology of milk products*. 2ª ed. Elsevier Science Publishers Co Inc., 1990.
- ANDRADE, N.J., MACÊDO, J.A.B. Higienização na indústria de alimentos. São Paulo: Varela, 1966. 182p.
- FERREIRA, C.L.L.F. Produtos Lácteos Fermentados - Aspectos bioquímicos e tecnológicos. Imprensa Universitária. Boletim nº 255. Universidade Federal de Viçosa. MG, 1992.

FERREIRA, C.L.L.F. Tecnologia de Produtos Fermentados. Imprensa Universitária. Boletim nº 93. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, 1981.

PEREIRA, Danielle Braga Chelini; SILVA, Paulo Henrique Fonseca da; COSTA JÚNIOR, Luiz Carlos Gonçalves; OLIVEIRA, Luciana Leal de. Físico-química do leite - Métodos analíticos. 2. ed. Juiz de Fora: Templo Gráfica e Editora, 2001. v. 01. 234 p.

SILVA, Paulo Henrique Fonseca da; ABREU, Luiz Ronaldo de. Efeitos do frio sobre propriedades físico-químicas e bioquímicas de constituintes do leite. In: XVIII CONGRESSO NACIONAL DE LATICÍNIOS, 2001, Juiz de Fora. Anais do XVIII Congresso Nacional de Laticínios - Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes. Juiz de Fora: EPAMIG/CT/ILCT, 2001. v. 56, p. 373-378.

PEREIRA, Danielle Braga Chelini; SILVA, Paulo Henrique Fonseca da. Elaboração de manuais de boas práticas para laboratórios de controle de qualidade de laticínios. Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, Juiz de Fora - MG, v. 54, n. 309, p. 258-261, 1999.

SILVA, Paulo Henrique Fonseca da; PORTUGAL, J.A.B.; CASTRO, M.C.D. Competitividade, qualidade intrínseca e aptidão do leite para processamento. Revista Indústria de Laticínios, p. 57-60, 1998.

SILVA, Paulo Henrique Fonseca da. Leite: aspectos de composição e propriedades. Revista Química Nova na Escola, v. 6, p. 3-5, 1997.

➤ Veterinários

1. Saúde
2. Reprodução
3. Produção Animal
4. Melhoramento

Bibliografia sugerida

BLOOD, D.C., HENDERSON, J.A. Medicina Veterinária 4ª ed. Ed. Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, R.J. 1978.

BEER, Joachim. Doenças infecciosas em animais domésticos. Vol. 1 e Vol. 2. Livraria Roca LTDA São Paulo, 1988.

MIES FILHO, A. Reprodução dos animais e inseminação artificial. 3 ed. Porto Alegre: Livraria Sulina, 1975. 2v.

MARQUES, Dorcimar da Costa. Criação de Bovinos. 7ª ed. CVP. Consultoria Veterinária e Publicações. Edição 2003. 586p.

PEREIRA, Jonas Carlos Campos. Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal- 4ª ed – Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2004.

Produção de Leite com vacas mestiças. Informe Agropecuário. V.25 – n. 221. 2004. EPAMIG.

Carne Bovina: Eficiência Produtiva e Mercado. Informe Agropecuário. V. 21 – n. 2005. 2000. EPAMIG.

➤ Zootecnista

1. Produção Animal
2. Alimentação Animal
3. Melhoramento

Bibliografia sugerida

MARQUES, Dercimar da Costa. Criação de Bovinos. 7ª CVP. Consultoria Veterinária e Publicações. Edição 2003. 586p.

PEREIRA, Jonas Carlos Campos. Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal. 4Ed - Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2004.

ANDRIGUETTO, J.M., PERLY, L., MINARDI, I., GEMAEL, A., FLEMING, I.S., SOUZA, G.A., BONA FILHO, A. Nutrição Animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal. 4.ed São Paulo: Nobel. 1988.

Produção de Leite com vacas mestiças. Informe Agropecuário. V.25 – n. 221. 2004. EPAMIG.

Carne Bovina: Eficiência Produtiva e Mercado. Informe Agropecuário. V.21 – n. 205. 2000. EPAMIG.